

**FACULDADE VALE DO CRICARÉ
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO SOCIAL,
EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

EDUARDO HENRIQUE NASCIMENTO SANT'ANNA

**IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL REQUERIDO
PELOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE EM SÃO MATEUS/ES
E A PERCEPÇÃO COM RELAÇÃO AO EGRESSO DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE VALE DO CRICARÉ**

**SÃO MATEUS-ES
2019**

EDUARDO HENRIQUE NASCIMENTO SANT'ANNA

**IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL REQUERIDO
PELOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE EM SÃO MATEUS/ES
E A PERCEPÇÃO COM RELAÇÃO AO EGRESSO DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE VALE DO CRICARÉ**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação Stricto Sensu da Faculdade Vale do Cricaré de mestrado profissional para a obtenção do título de Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional.

Área de Concentração: Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional

Orientador: Prof. Dr. Marcus Antonius da Costa Nunes.

SÃO MATEUS
2019

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação

Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional
Faculdade Vale do Cricaré – São Mateus/ES

SANT'ANNA, Eduardo Henrique Nascimento.

Identificação do Perfil Profissiográfico Requerido Pelos Escritórios de Contabilidade em São Mateus/ES e a Percepção com Relação ao Egresso do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré. / Eduardo Henrique Nascimento Sant'Anna – Orientador Dr. Marcus Antonius Nunes – São Mateus – ES, 2019.

62f.: II.

Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Social Educação e Desenvolvimento Regional) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus – ES, 2019.

Orientação: Prof.º. Dr. Marcus Antonius da Costa Nunes

1.

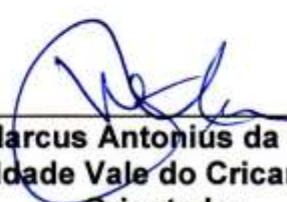
EDUARDO HENRIQUE NASCIMENTO SANT'ANNA

**IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONGRÁFICO REQUERIDO
PELOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE EM SÃO
MATEUS/ES E A PERCEPÇÃO COM RELAÇÃO AO EGRESSO
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE VALE
DO CRICARÉ.**


Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional da Faculdade Vale do Cricaré (FVC), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional, na área de concentração Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional.

Aprovado em 28 de outubro de 2016.

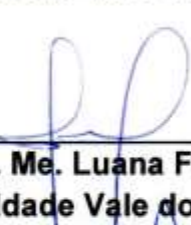
COMISSÃO EXAMINADORA




Prof. Dr. Marcus Antonius da Costa Nunes
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)
Orientador



Profa. Dra. Lilian Pittol Firme de Oliveira
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)



Profa. Me. Luana Frigulha Guisso
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)



Prof. Dr. Keydson Quaresma Gomes
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

RESUMO

SANT'ANNA, Eduardo Henrique Nascimento. **Identificação do Perfil Profissiográfico Requerido Pelos Escritórios de Contabilidade em São Mateus/ES e a Percepção com Relação ao Egresso do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré.** 2019. 62f. Dissertação. Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, Espírito Santo, 2019.

A instituição de ensino superior tem como finalidade o fornecimento de um ensino de excelência, com vistas o desenvolvimento de seus discentes, bem como o desenvolvimento da região que está inserida. A Faculdade Vale Do Cricaré, ao longo dos anos, vem somando ao mercado um número considerável de bacharéis em Ciências Contábeis, importante conhecer como os egressos do curso, encontram-se no mercado de trabalho, por isto, a presente pesquisa preocupou-se em identificar o perfil profissiográfico desejado pelo mercado profissional de contabilidade. A proposta buscou conhecer as empresas contábeis, mais conhecido na região como escritórios de contabilidade da cidade de São Mateus-ES; analisou ainda, se o perfil requerido pelo mercado está de acordo com a formação oferecida pela Faculdade Vale do Cricaré. O questionário foi aplicado a 22 escritórios de contabilidade do município de São Mateus-ES, de um total de 27 empresas contábeis existentes. Foram estratificadas respostas que nortearão a reflexão deste trabalho, sendo número de funcionários egressos da instituição, gênero faixa etária, tempo de estudo após a conclusão do curso, o cargo que exerce e pôr fim a análise do grupo de conhecimento que são as competências esperadas pelo mercado ao profissional formado na Faculdade Vale do Cricaré. Ao final da investigação realizada nessa pesquisa, atendeu a várias expectativas, que vão de encontro as necessidades do mercado das empresas contábeis e aos egressos da IES. É um eixo norteador em pleno século XXI, em que ocorrem as constantes inovações, em que faz com que o profissional da área contábil precisa estar sempre se aprimorando e buscando mais recursos que resultem cada vez mais em eficiências e eficácia diária.

Palavras-chave: Contador; perfil profissiográfico; escritórios de contabilidade.

ABSTRACT

SANT'ANNA, Eduardo Henrique Nascimento. Identification of the Profissiographic Profile Required by the Accounting Offices in São Mateus / ES and the Perception with Relation to the Egress of the Course of Accounting Sciences of the Faculty of Vale do Cricaré. 2019. 62f. Dissertation. Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, Espírito Santo, 2019.

The institution of higher education aims to provide excellent teaching, with a view to the development of its students, as well as the development of the region that is inserted. Faculdade Vale Do Cricaré, over the years, has been adding to the market a considerable number of bachelors in Accounting Sciences, important to know how the graduates of the course, are in the labor market, for this reason, the present research worried in identify the professional profile desired by the professional accounting market. The proposal sought to know the accounting firms, better known in the region as accounting offices of the city of São Mateus-ES; also analyzed whether the profile required by the market is in accordance with the training offered by the Faculty of Vale do Cricaré. The questionnaire was applied to 22 accounting offices in the municipality of São Mateus-ES, out of a total of 27 existing accounting firms. The answers were stratified that will guide the reflection of this work, being the number of employees graduated from the institution, gender, age of study after the course, the position that exercises and end the analysis of the group of knowledge that are the competencies expected by the professionals from the Vale do Cricaré College. At the end of the research carried out in this research, it met several expectations, which meet the needs of the accounting firms market and the IES graduates. It is a guiding axis in the XXI century, in which constant innovations occur, in which the professional of the accounting area needs to be always improving and seeking more resources that result more and more in efficiencies and daily effectiveness.

Keywords: Counter; professional profile; accounting offices.

DEDICATÓRIA

À minha esposa, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

AGRADECIMENTO

A Deus razão da minha existência, a minha família pelo amor gratuito, companheirismo e alegrias compartilhadas.

Ao Prof. Dr. Marcus Nunes, pela atenção e apoio durante o processo de aprendizado.

Ao Professor Wallace Negris que tanto contribuiu para a realização deste sonho.

À Faculdade Vale do Cricaré pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

EPÍGRAFE

O saber a gente aprende com os mestres
e os livros. A sabedoria se aprende com a
vida e com os humildes.

Cora Coralina

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Desenvolvimento do Ensino de Contabilidade no Brasil.....	22
Tabela 2 – Avaliação das Competências do egresso do curso de Ciências Contábeis da FVC, por gestores das empresas de contabilidade em São Mateus – ES, no ano de 2016.....	45

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Identificação de empresas no município de São Mateus-ES por tipo de porte em 2016.....	37
Gráfico 2 – Tempo de Funcionamento das Empresas no município de São Mateus-ES no ano de 2016.....	38
Gráfico 3 – Porcentagem de egressos do Curso Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré que atuam em escritórios de contabilidade em São Mateus –ES, em 2016.....	39
Gráfico 4 - Característica de gênero de Contadores e Técnicos Contábeis das empresas pesquisadas no município de São Mateus –ES em 2016.....	40
Gráfico 5 – Faixa Etária do egresso contador nas empresas de contabilidade pesquisadas em São Mateus –ES em 2016.....	41
Gráfico 6 – Nível de Ensino e tempo de Estudo do Profissional contábil registrado os escritórios de contabilidade em São Mateus -ES.....	43
Gráfico 7 – Funções exercidas pelos egressos do curso de Ciências Contábeis da FVC em empresa de contabilidade no município de São Mateus -ES.....	44
Gráfico 8 – A classificação da avaliação por conhecimento específico das atividades necessárias para as empresas de Contabilidade em São Mateus –ES...	46

LISTA DE SIGLAS

AC	Antes de Cristo
CES	Câmara de Educação Superior
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNE	Conselho Nacional de Educação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
ENADE	Exame de Suficiência como Indicadores de Desempenho
ES	Espírito Santo
FACACCI	Faculdade de C. Contábeis e Adm. de Cachoeiro do Itapemirim
FBC	Fundação Brasileira de Contabilidade
FICAB	Faculdades Integradas Castelo Branco
FVC	Faculdade Vale do Cricaré
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
LDB	Lei de Diretrizes de Base
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UNILINHARES	Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
1.1	JUSTIFICATIVA.....	13
1.2	OBJETIVOS.....	16
1.2.1	Objetivo Geral.....	16
1.2.2	Objetivos Específicos.....	16
2	REFERENCIAIS TEÓRICOS.....	19
2.1	O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL.....	21
3	O ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM SÃO MATEUS - ES.	25
4	O PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	32
5	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	34
5.1	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	34
5.1.1	População e Levantamento De Dados Da Pesquisa.....	35
6	LEVANTAMENTO DE DADOS E ANALISE DA PESQUISA.....	37
6.1	PERCEPÇÃO DO RESULTADO DA PESQUISA.....	46
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
	REFERÊNCIAS.....	52
	APÊNDICE I.....	55
	ANEXO I.....	57

1 INTRODUÇÃO

O profissional da área contábil exerce um papel fundamental para a sociedade, desde o princípio dos tempos vem evoluindo e, à medida que, a sociedade também avança, suas responsabilidades, e seu papel de gerenciar informações sobre os diversos controles patrimoniais o torna cada vez mais importante e uma peça fundamental para manutenção do desenvolvimento.

Com um ambiente que a humanidade convive diariamente em constante mudança, percebe-se que o profissional também necessita de evolução contínua onde, será sempre exigido reformulação, o desenvolvimento de novas competências, habilidades e conhecimentos em diversas áreas.

Não se pode deixar de considerar como um aspecto relevante as questões relacionadas a formação do contador, assim, o CNE¹ e a CES² buscando atender as demandas da sociedade e das organizações desenvolveu mediante a Lei 9.131/95 o projeto de Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN, que servem de referência para que Instituições de Ensino Superior desenvolvam programas de formação. A Lei da DCN em questão permite uma flexibilização e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos com o objetivo de formar um profissional que tivesse um perfil profissiográfico³ que possa atender as condições e especificidade regional. As Instituições de Ensino Superior têm papel de extrema importância dada que, a formação de um profissional apto a cumprir, com excelência, o papel ao qual lhe é cobrado pela sociedade em pleno desenvolvimento. Assim se faz necessário conhecer a IES particular que fará parte da atual pesquisa, a Faculdade Vale do Cricaré.

1.1 JUSTIFICATIVA

A Faculdade Vale do Cricaré ofertante do curso de Ciências Contábeis, o qual estará sendo objeto de estudo nesta pesquisa, é uma IES privada, situada no

¹ Conselho Nacional de Educação

² Câmara de Educação Superior

³ Documento histórico-laboral do trabalhador que reúne, entre outras informações, dados administrativos, registros ambientais e resultados de monitoração biológica, durante todo o período em que este exerceu suas atividades na respectiva empresa.

município de São Mateus, interior do estado do Espírito Santo, com valores históricos de mais de quatrocentos anos. Iniciou o processo de desenvolvimento econômico na década de 60 com a descoberta de petróleo em seu solo e na sequência a vinda de empresas de celulose que promoveu fortalecimento da região e abertura de novos mercados (NARDOTO; LIMA, 1999).

São Mateus, um município que convive com miscigenação de raças e com hábitos fortes de predominância africana. Distante 219 km da capital Vitória, com população em 2010 de 109.028 habitantes pelo censo, e com a população estimada em 2015, de 124.575 mil habitantes, a área da unidade territorial é de 2.338.726 km³, e a densidade demográfica de 46,62 hab./ km² (IBGE, 2015).

Segundo sua história, os primeiros colonizadores portugueses chegaram a São Mateus por volta de 1544. Desse modo, a cidade de São Mateus/ES é um marco na colonização de todo o Brasil, nesse sentido, possui em suas características um legado de lutas e conquistas dos índios, brancos e negros (NARDOTO, 2016).

O município de São Mateus pertence à região Norte do estado do Espírito Santo, encontra-se localizado na microrregião extremo nordeste do Espírito Santo, sendo a segunda maior extensão territorial do estado. Geograficamente está localizada a: 18° 42' 55" de Latitude Sul e 39° 51'17" de Longitude Oeste de Greenwich. Limita-se ao norte com os municípios de Boa Esperança, Pinheiros e Conceição da Barra; ao sul com São Gabriel da Palha, Vila Valério, Linhares e Jaguaré; a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com Nova Venécia. O clima com predominância seco subúmido, com altitude 38,0m. Com relação à temperatura a média anual é 24,1°C, com variações em torno de 25° a 30° C para o verão, e de 19 a 21° na estação mais fria. O período chuvoso mais intenso ocorre entre os meses de outubro a abril (INCAPER, 2014).

Entre as várias empresas existente no município, a Faculdade Vale do Cricaré é uma instituição de ensino Superior privada, com ativa participação social há 20 anos no município, mantida pelo Instituto Vale do Cricaré (IVC), credenciada a exercer a prestação de serviço educacional pela Portaria MEC nº 725 Portarias nº 725 de 26/05/2000, atende atualmente a sociedade regional ofertando profissionais de todas as áreas capacitados, em prol de crescimento da região, do progresso cultural do Estado e do País. A Faculdade Vale do Cricaré disponibiliza à população do norte do Espírito Santo, leste de Minas Gerais e sul da Bahia oferta de Cursos e Programas, que encontram-se em plena atividade como os cursos de: Administração, Ciências

Contábeis, Pedagogia, Direito, Arquitetura e Urbanismo, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo), Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Ambiental e Sanitária, Licenciatura em Educação Física, Publicidade e Propaganda, História, Enfermagem e em fase de implantação: Fisioterapia e Psicologia (FVC, 2017).

A instituição conta ainda com Pós-graduação Lato Sensu em Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Linguística, Letras e Artes, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Biológicas e com a Pós-graduação Stricto Sensu, com dois programas de mestrado: Educação, Gestão Social e Desenvolvimento Regional e Ciência, Tecnologia e Educação (FVC, 2017).

O presente estudo busca conhecer os egressos de um dos cursos da Faculdade Vale do Cricaré, que obteve a autorização de funcionamento no segundo semestre do ano 2000, no mesmo período que a IES foi credenciada. O curso de Ciências Contábeis é ofertado a comunidade mateense pela IES há 17 anos, e já disponibilizou ao mercado muitos profissionais, que atuam em empresas do município de São Mateus –ES, região e estado com muita qualidade.

A pesquisa deseja conhecer as empresas de contabilidade do município, analisar o perfil do egresso da FVC do curso de Ciências Contábeis, e conhecer qual é o perfil de funcionários que as e empresas de contabilidade almejam ter. Com esta fundamentação, a pesquisa em questão justifica por ser uma proposta que irá fortalecer e aprimorar mais ainda o ensino dos discentes a nível superior graduação do Curso de Ciências Contábeis das IES privadas e públicas, agregar maior conhecimento ao profissional contábil, e inovar o conhecimentos dos egressos da FVC para melhor colocação no mercado e trabalho do município e região.

O atual cenário econômico impõe cada vez mais desafios a todos os profissionais e cidadãos, que de certa encontram-se engajados no processo de desenvolvimento de um município ou região e, não pode ser diferente com o profissional Contábil. Dessa forma, se faz necessário entender como está a formação do profissional da área Contábil, e conhecer o melhor perfil de formação profissional para o Mercado. O presente estudo busca conhecer o desejo da sociedade e a melhor forma é saber, qual o perfil do contabilista requerido pelos escritórios de Contabilidade em São Mateus-ES, e se os egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré estão aptos a suprir as necessidades?

De certo que as empresas de contabilidade do município de São Mateus-ES, estão de acordo com o PPC do Curso de Ciências Contábeis da faculdade Vale do Cricaré e apoiam o perfil profissiográfico dos egressos e, que esteja em consonância com as necessidades apontadas pelo mercado. Como são diversas as considerações e percepções do mercado com relação ao profissional contábil, e, o assunto em questão desencadeia outras diversas variáveis de pesquisa; optou então, pela primeira variável, que apoia em objetivos que auxiliam no direcionamento final.

1.2 OBJETIVOS

Como são diversas as considerações e percepções do mercado com relação ao profissional contábil, e, o assunto em questão desencadeia outras diversas variáveis de pesquisa; optou então, pela primeira variável, que apoia em objetivos que auxiliam na visão estrutural do estudo.

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do estudo em questão é o de conhecer o perfil contabilista desejado pelos escritórios de contabilidade do município de São Mateus-ES e a percepção destas empresas com relação ao egresso do Curso de Contabilidade da Faculdade Vale do Cricaré.

1.2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos propuseram um levantamento bibliográfico a respeito da evolução das Ciências Contábeis no contexto histórico trilhou por caminhos que fosse possível,

- Identificar os referenciais que indicam a constituição mínima de conteúdos de formação do currículo do profissional de Ciências Contábeis;
- Conhecer os escritórios de contabilidade de São Mateus e, entender as necessidades existentes, analisando qual o perfil profissiográfico dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade vale do Cricaré que mais irá atender.

- Analisar o currículo ofertado pela Faculdade Vale do Cricaré aos alunos, e, aprimorar a partir da análise para que propicie uma inserção eficaz dos egressos no mercado de trabalho local.

De acordo, o que é Instituído pelos Parâmetros Curriculares Nacionais dos Conteúdos de Formação Básica, de Formação Profissional e de Formação Teórico-Prática, e, em que, a resolução do CNE/CES nº 10/04 de 16 de dezembro de 2004 estabelece as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, deixa claro que é de responsabilidade da Instituição de Ensino Superior promover através de seu Projeto Político Pedagógico uma estrutura Curricular com conteúdo que levem em consideração uma formação adequada as necessidades da região promovendo a transversalidade e a interdisciplinaridade de forma condizente com que se espera de um profissional apto a cumprir seu papel na sociedade (CNE/CES, 2004).

Como forma de avaliação da formação destas competências há na IES, a avaliação dos alunos tanto no início, quanto ao final do curso, denominado de ENADE⁴ aplicado como exame de suficiência, como indicadores de desempenho. No entanto, para que se tenha uma congruência nos resultados esperados, o maior indicador ainda é aquele que recebe o profissional contábil, muito importante e, principal interessado no processo de desenvolvimento de cada profissional, que o Mercado.

Diante de fatores que norteiam a necessidade de conhecer os envolvidos no tema da pesquisa, em destaque o capítulo 1, com a introdução que contextualiza, história da contabilidade, a definição do perfil profissiográfico, seguidos de justificativa da pesquisa; os objetivos a serem alcançados e os resultados esperados após este percurso; define ainda, o problema da pesquisa com sua proposição de hipótese e a orientação do seu desenvolvimento.

No capítulo 2, tratou da fundamentação da história da contabilidade buscando conduzir o leitor por uma passagem rápida sobre o surgimento da contabilidade, como era entendida no início e como evoluiu servindo de base para o controle do patrimônio até sua consolidação como ciência.

O capítulo 3, trata da chegada do Curso de Contabilidade no Brasil proveniente da vinda da Família Real Portuguesa. A partir daí surgiu O Código Comercial de 1850 se tornando um grande propulsor do desenvolvimento da contabilidade brasileira,

⁴ Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

momento em que foi instituída a obrigatoriedade da escrituração Contábil. O capítulo ainda destaca vários fatos que corroboraram para o fortalecimento da Contabilidade no contexto histórico evoluindo até a constituição das primeiras normas e diretrizes do ensino superior no País.

O capítulo 4 abordou a chegada do ensino superior de Contabilidade no estado do Espírito Santo e avança para o Município de São Mateus, local deste estudo. Adentrando ao que se estabelece nas Leis de Diretrizes de Base para a Contabilidade, identifica que, fica a cargo da Instituição de Ensino Superior ofertar os parâmetros mínimos necessários a uma formação de nível superior. Aponta ainda a importância do Projeto Político Pedagógico destacando sua Matriz Curricular como favorecedora do desenvolvimento das competências necessárias à formação de um profissional que atenda às necessidades do mercado. Neste capítulo ainda, são apresentados os meios que servem de indicadores para estas performances e finaliza com uma breve verificação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré em São Mateus-ES. No capítulo 5, tratou do papel e da importância do Profissional Contábil. Para no capítulo 6 apresentar a metodologia utilizada na pesquisa e os resultados com as análises. No capítulo 7, são apresentadas as considerações finais do estudo com as devidas observações. Por fim, apresentamos as referências utilizadas para o desenvolvimento deste trabalho.

2 REFERENCIAIS TEÓRICOS

Deixando a caça, o homem começou a lavrar a terra e a domesticar animais, teve no inventário um instrumento rudimentar de Contabilidade. Contava no início com inscrições em paredes de grutas e também em pedaços de ossos, para evidenciar o patrimônio existente. O mais antigo documento da época que se conhece foi encontrado na França; uma lâmina de osso de rena, contendo sulcos que indicam quantidades (SÁ, 2005).

A história da contabilidade é tão antiga quanto a civilização, os primeiros sinais da existência contábil se dão aproximadamente a 4.000 anos AC, e nasceu da necessidade da proteção à posse (IUDICIBUS; MARION, 2002).

O desenho do animal ou coisa representava a natureza da utilidade, os riscos que se seguiam ao desenho, denunciavam a quantidade existente. O homem a milênios de anos, antes mesmo de ter a habilidade em escrever e calcular, já se expressava, por meio de pinturas, as noções de qualidade e quantidade das coisas.

Ao morrer, seus bens e direitos eram deixados como herança aos filhos ou parentes. A herança recebida dos pater patris⁵, denominou-se patrimônio, e a terminologia passou a ser utilizada para quaisquer valores, mesmo que estes não tivessem sido herdados, sendo assim, na Contabilidade empírica, praticada nos primórdios, já reconhecia o patrimônio como objeto, que por sua vez, era representado pelos rebanhos e outros bens no seu aspecto quantitativo.

O inventário exercia um papel fundamental nas relações da época, uma vez que a contagem era o método adotado para o controle de bens, e classificados segundo sua natureza: rebanhos, metais, escravos... A palavra conta designa o agrupamento de itens da mesma espécie. A partir do momento que o patrimônio evoluía, o homem, preocupava-se em saber quanto poderiam render e qual a forma mais simples de aumentar as suas posses, tais informações não eram de fácil memorização, quando já em maior volume, maiores eram os registros. A medida em que as relações econômicas se tornavam complexas, o controle do patrimônio se refina (IUDICIBUS; MARION, 2002).

No período medieval, diversas inovações na contabilidade foram introduzidas por governos locais e pela igreja, no entanto, somente na Itália que surge o

⁵Do latim significa Pai

termo Contabilidade, período em que inicia as primeiras civilizações, e segue até o ano de 1202 da Era Cristã, quando apareceu o LiberAbaci⁶, de autoria do Leonardo Fibonacci, o Pisano. No século XV, em 1494 o frei Luca Pacioli publica o *Tractatus de Computis et Scripturis*,⁷ Contabilidade por Partidas Dobradas, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos. Muito embora seja considerado o pai da Contabilidade, não foi o criador das Partidas Dobradas. O método já era utilizado na Itália, principalmente na Toscana, desde o Século XIV. Destacava, inicialmente, o necessário ao bom comerciante, para na sequência, conceituar inventário e como fazê-lo. Discorria sobre livros mercantis, memorial, diário e razão, e sobre a autenticação deles; sobre registros de operações: aquisições, permutas, sociedades, sobre contas em geral, como abrir e como encerrar, contas de armazenamento, lucros e perdas, que na época, eram Pro e Dano, sobre correções de erros, sobre arquivamento de contas e documentos, entre outros procedimentos contábeis (IUDICIBUS; MARION, 2002).

Cabe ressaltar que a Itália, foi o primeiro país a fazer restrições à prática da Contabilidade por um indivíduo qualquer. O governo passou reconhecer como contadores, somente as pessoas que estivessem devidamente qualificadas para o exercício da profissão. A importância da matéria aumentou com a intensificação do comércio internacional e com as guerras ocorridas, que consagraram numerosas falências e a consequente necessidade de se proceder à determinação das perdas e lucros entre credores e devedores. Para Lambert e Sperandio (2012, p.22):

Na era mercantilista, mais precisamente entre os séculos XIII e XIV começam a florescer no norte da Itália centros de comércio e, paralelamente a essa expansão comercial surgem os primeiros registros contábeis pelo método das partidas dobradas. Esse método desenvolvido pelo Frei Luca Pacioli provoca uma revolução na forma de controle e escrituração, especialmente por reconhecer na contabilidade de cada uma das entidades envolvidas, as relações de débito e crédito, ou em outra ótica, as fontes e as aplicações de recursos.

A contabilidade ganha novo rumo a partir da era industrial, especialmente pela complexa geração de informações gerada pela atividade industrial. Nesse período, desenvolveu um campo fértil para a utilização de novas teorias, especialmente àquelas relacionadas a custos industriais.

⁶Livro histórico sobre aritmética escrito por Leonardo Fibonacci

⁷Obra do Frei Luca Pacioli, publicado em 1494, enfatizando que a teoria contábil do débito e do crédito corresponde à teoria dos números positivos e negativos, obra que contribuiu para inserir a contabilidade entre os ramos do conhecimento humano.

Com o advento da indústria, e a escassez dos fatores de produção, há uma necessidade ainda maior do controle patrimonial, desta forma a contabilidade auxilia na apuração e controle do custo. Na era industrial o empreendimento modifica substancialmente o cenário contábil, especialmente no tocante a formação de custos, ao invés de comprar a mercadoria ou produto acabado, passa a adquirir a matéria-prima, sobre a qual agrega a mão de obra e os custos indiretos de fabricação de forma a gerar um novo produto com características próprias e específicas (LAMBERT; SPERANDIO, 2012).

As pesquisas avançavam no sentido de dotar as empresas de mecanismos que pudessem informar o consumo de matéria-prima por produto, o nível de desperdício, o tempo de produção, o volume de gastos complementares, a forma de incorporação desses gastos aos produtos em elaboração, acabados, entre outros materiais. Com isso, surge a necessidade do desenvolvimento de teorias que propiciassem condições para que a contabilidade pudesse informar adequadamente os gestores sobre o desempenho da indústria (LAMBERT; SPERANDIO, 2012).

2.1 O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

A história no mundo tem demonstrado que a contabilidade vem evoluindo juntamente com o desenvolvimento econômico. Os séculos XIV e XV apresentaram consideráveis evoluções em diversos campos, um deles a economia, propiciando um estímulo na área das ciências contábeis. Um marco neste período foi à primeira literatura contábil relevante Contabilidade por Partidas Dobradas publicado pelo Frei Luca Pacioli, em 1494 (IUDICIBUS; MARION, 2002).

No Brasil, com a vinda da Família Real Portuguesa no reinado de D. João VI, no período de instalação do governo provisório em 1808, ocorreu uma série de mudanças sociais, políticas e econômicas, o que, levou o governo a atuar com mais rigor nos setores públicos e privados. Surgiu então a necessidade da criação de aulas de comércio e de toda a regulamentação da educação contábil e do exercício da profissão, originou-se, desta forma o marco do ensino comercial e da contabilidade no Brasil. Na mesma época, houve a autorização de curso com aula de comércio, e, era supervisionado pela junta de comércio de Lisboa. O curso era um guarda livros, denominado na época para contadores (PELEIAS et al, 2007).

Em 1850, o Código Comercial foi o grande elemento propulsor do desenvolvimento da contabilidade brasileira que instituiu a obrigatoriedade da escrituração Contábil e a laboração anual a demonstração do Balanço Geral composto dos bens direitos e obrigações, normatizando os procedimentos contábeis e determinando que as empresas deveriam seguir uma ordem uniforme de contabilidade e escrituração. No período entre 1901 a 1940, foi amplamente discutida a padronização de balanços, no entanto somente com o Decreto Lei 2.627/40 os contabilistas passaram a ter um instrumento basilar para suas atividades. Ao longo de vários anos, a citada legislação influenciou o ensino e a prática da contabilidade no Brasil (PINTO, 2002).

Para se chegar ao Decreto Lei instituído em 1940, vários fatos históricos corroboraram para sua concretização. Seguindo a cronologia temos os seguintes fatos:

Tabela 1- Desenvolvimento do Ensino de Contabilidade no Brasil

Ano	Fato histórico
1808	Houve a criação da cadeira de Economia Política, que mais tarde foi denominada de “aula de comércio”, pelo Decreto nº.456, de 06 de julho de 1846
1810	Na sequência em 1810 teve a Criação da Academia Real Militar que, abrangia em seu currículo a disciplina “cálculo das probabilidades”, formando nesta época os primeiros santuários do Brasil.
1827	O Decreto de 11 de agosto instituiu as faculdades de Direito de Olinda e de São Paulo, a disciplina Economia Política fez parte do currículo a partir de 1929 gerando novos campos de atuação para a contabilidade na função de guarda livros.
1846	Criação da Escola Central de Comércio que, através do Decreto nº.456, de 06 de junho de 1846, regulamenta a carta de habilitação dos diplomados da aula de comércio;
1856	Criação do Instituto Comercial do Rio de Janeiro
1890	A Escola Politécnica do Rio de Janeiro passa a ter em seu currículo a disciplina Direito Administrativo e Contabilidade;
1891	Criada em Fortaleza a Escola de Comércio da Fênix Caixeiral
1894	É reformado o ensino na Escola Politécnica de São Paulo, sendo instituído o diploma de contador para os alunos que terminassem o curso geral, com duração de um ano
1899	É criada a Escola Prática de Comércio do Pará
1902	Surge a Academia de Comércio do Rio de Janeiro e a Escola Prática de Comércio de São Paulo.

Fonte: Adaptado de LAFFIN (2002, p.71).

Destaca-se como um marco para a profissão contábil a implantação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo,

no ano de 1946, em que se instituiu o curso de Ciências Contábeis e Atuariais. A contabilidade como ciência passa a contar com centro de pesquisa nacional, que contribuiu e continua contribuindo para o desenvolvimento da área contábil. No mesmo ano, o Conselho Federal de Contabilidade foi criado através do Decreto 9.295/46, definindo suas atribuições além do Contador e do Técnico em Contabilidade

A década de 1960 muito contribuiu para o ensino da Contabilidade e, são destacados dois fatores importantes neste contexto, um é fato da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, adotar o método didático norte americano para o ensino da disciplina de Contabilidade Geral, com importantes adaptações da área. Em 1961 a Lei nº. 4.024, fixou as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, criando o Conselho Federal de Educação, o qual estabeleceu os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores destinados à formação de pessoal para profissões regulamentadas em lei (IUDÍCIBUS et al, 2010).

Como consequência das metodologias implantadas na USP, neste período, no ano de 1971, publicou o livro de Contabilidade Introdutória, que foi produzido por uma equipe de professores da Universidade, em que a bibliografia passou a ser adotada em instituições de ensino de Contabilidade de todo o Brasil.

O curso de Ciências Contábeis é regulamentado pela Resolução CNE/CES nº. 10/2004, em que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação de bacharelado em Ciências Contábeis, onde estabelece também, que as instituições de ensino superior devem organizar o seu currículo por meio de um projeto pedagógico, que serve para nortear o currículo do curso (CNE/CES, 2004).

O currículo de curso indica o percurso educacional. Direciona o conteúdo de aprendizagem os quais um indivíduo deverá ao longo de um dado período cursar, no contexto de uma instituição de educação credenciada, já a diretriz curricular é um conjunto de regras a serem estabelecidas para um curso, abrangendo as ações e orientações para o desenvolvimento mesmo, em consonância como que é determinado por Lei (FORQUIN, 1993).

No ano de 2007 com o Parecer CNE/CES nº. 8, de 31 de janeiro de 2007, o ensino superior de Ciências Contábeis, e os demais cursos, tem a sua carga horária mínima estabelecida na modalidade presencial, conciliado o tempo mínimo de integralização do curso a uma carga horária mínima total, não podendo ser inferior a determinada pelo conselho (CNE/CES, 2007).

Desta forma, são estabelecidas matérias básicas para o curso, as disciplinas de matemática, métodos quantitativos aplicados, matemática financeira, comunicação empresarial, economia, administração, instituições de direito público e privado, direito comercial e legislação societária, direito trabalhista e legislação Social, direito legislação tributária, ética e legislação profissional, filosofia da ciência, metodologia do trabalho científico, psicologia organizacional e tecnologia da informação e, a proposta de disciplinas com formação teórico-prática abrange o estágio supervisionado, a metodologia da pesquisa, o trabalho de conclusão de curso e as atividades complementares.

Atividades complementares segundo a resolução CNE/CES nº 10/04 de 16 de dezembro de 2004 deve ser elaborada a partir de experiências positivas e poderá ser adaptada à realidade da IES. Precisa possibilitar a criação de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive fora do âmbito escolar, abrangendo prática de estudos e atividades independentes, transversais, interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho. As atividades complementares deverão ser dotadas de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando (CNE/CES, 2004).

A portaria CFC⁸ 13/06 de 03 de fevereiro de 2006, estabeleceu e criou a proposta nacional de conteúdo para o curso de Ciências Contábeis, com o apoio da Fundação brasileira de Contabilidade (FBC) e serviu de subsídio para organização da matriz curricular dos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis. O maior avanço foi a adequação da matriz curricular as características regionais. Com esta publicação o Conselho Federal de Contabilidade apresentou a sociedade sua contribuição indicando disciplinas e conteúdo que vão de encontro as necessidades da sociedade e do profissional de contabilidade (CFC, 2009).

⁸ Conselho Federal de Contabilidade.

3 O ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM SÃO MATEUS - ES

O curso de Ciências Contábeis no estado do Espírito Santo teve início em 1965, na Universidade Federal do Espírito Santo, UFES. A segunda instituição a implantar o curso foi a FICAB⁹, situada em Colatina, no ano de 1970, seguida pela FACACCI¹⁰, em 1974, e depois pelo UVV¹¹, em 1976. Em onze anos, foram criados quatro cursos e, somente doze anos depois surgiu o quinto curso na UNILINHARES¹², no ano de 1988 (BRASIL, 2001).

Acompanhando a tendência de aumento do número de cursos superiores ofertados em todo o país, o estado do Espírito Santo também registrou crescimento. Em 1995 havia 09 ofertas de cursos em Ciências Contábeis, chegou em a 18 cursos em 2000. Atualmente o Estado conta com 24 cursos autorizados pelo Ministério da Educação e Cultura (BRASIL, 2001)

No município de São Mateus, o curso de ensino Superior de graduação em IES privada ocorreu em julho de 2000. A primeira autorização para funcionamento de curso de graduação em Ciências Contábeis do município e da região norte do estado veio pela Faculdade Vale do Cricaré – FVC, seguindo as orientações da LBD¹³, principal orientador de critérios para a formação acadêmica.

Em seu artigo nº 12 a LDB, delega a instituição de ensino a responsabilidade de elaborar e executar sua proposta pedagógica ou projeto pedagógico, que é um documento que define a intenção da Instituição de Ensino Superior, com relação à metodologia de trabalho, com vistas à qualidade de ensino e à vontade da comunidade acadêmica que, em geral, é compatível com a realidade que convive diariamente (LDB, 1996).

Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso não é somente uma exigência legal, mas um documento que expressa o trabalho a se realizar pelos membros da IES, onde são definidas a identidade escolar e as garantias para um ensino de qualidade (PELEIAS et al, 2007).

⁹ Faculdades Integradas Castelo Branco

¹⁰ Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro do Itapemirim

¹¹ Centro Universitário de Vila Velha.

¹² Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração

¹³ Lei de Diretrizes de Base

Para o curso de graduação em Ciências Contábeis, o art.2º, §1º, da Resolução CNE/CES nº.10/2004, determina que o PPC deve atender os seguintes elementos estruturais:

[...] Art.2º §1º.O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sempre juízo de outros, os seguintes elementos estruturais: I– objetivos gerais, II-contextualizado sem relação às suas inserções institucional ,política, geográfica e social, III-condições objetivas de oferta e a vocação do curso; IV-cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso; V–formas de realização da interdisciplinaridade; VI–modos de integração entre teoria e prática; VII– formas de avaliação do ensino e da aprendizagem; VIII– modos de integração entre graduação e pós graduação, quando houver; IX– incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para iniciação científica; X-concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observando o respectivo regulamento; XI–concepção e composição das atividades complementares; XII-inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso-TCC (CNE/CES, 2004).

Com o advento da Lei 11.638/2007, percebeu a intenção do legislador de provocar uma constante avaliação no sentido de melhoria e dinamismo da ciência da contabilidade para uma percepção mais abrangente com relação a questões internacionais das Teorias e Normas Contábeis, conforme afirmação de Marion (2009, p. 47):

Com a chegada da Lei nº 11.638/07 observamos a ênfase num modelo internacional de lei societária. As perspectivas para a profissão contábil, no contexto dessa lei, num mundo globalizado, levam a um reposicionamento das práticas e comportamentos tradicionais dos profissionais de Contabilidade.

Nasce então, a necessidade constante de aprimoramento e evolução dos diversos aspectos que formulam o desenvolvimento profissional, exigindo constantes projetos e conseqüentemente nas estratégias de ensino e aprendizagem para proporcionar aos envolvidos no processo ensino aprendizagem as condições e capacidades de compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, nos diferentes modelos de organização, assegurando o domínio dos conteúdos e da aplicabilidade em distintas áreas da Ciência Contábil. Objetivando ainda, revelar capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com o desenvolvimento das tecnologias da informação como destacado no Artigo 3º, da Resolução CNE/CES 10, 16/12/2004 abaixo:

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a: I - Compreender as questões

científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; II - Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação (CNE/CES, 2004).

Com o processo de constantes mudanças e a necessidade de internacionalização contábil o mercado então, passou a exigir dos profissionais não somente as competências específicas, mas também suas relações com outras disciplinas e campos como especificado na resolução CNE/CES nº 10/04 de 16 de dezembro de 2004 que em seu artigo 5º destaca a importância da transversalidade:

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação (CNE/CES, 2004).

Os cursos de graduação devem fazer isso por meio de sua Matriz Curricular, que em sua essência deve alinhar o perfil de formação indicada nos Parâmetros Curriculares Nacionais direcionando para o que deverá ser ofertado pela IES disponibilizando então ao seu aluno o conteúdo básico. Vale destacar que a legislação recomenda levar em consideração o cenário econômico e financeiro do mercado em que a instituição está inserida, com vistas, proporcionar uma harmonização entre a formação de competências. Esta preocupação se torna clara quando analisa a Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004, que indica os campos interligados de formação como: Conteúdos de Formação Básica, de Formação Profissional e de Formação Teórico-prática.

O Conteúdo de Formação Básica visa os estudos das outras áreas do saber como suporte elementar e essencial a formação do contador, sobretudo Administração, Economia, Direito, Matemática e Estatística com abordagens em Métodos Quantitativos aplicados à Ciência Contábil.

Da mesma forma estabelece que os estudos específicos são aqueles que se referem às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não

governamentais, planejamento tributário, auditorias, gestão de custos, informações gerenciais, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado, constituindo o que se denomina de Conteúdos de Formação Profissional.

Por fim, a estrutura conceitual-teórica, trata da Formação Teórico-prática, no qual aplica-se os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, aproximando o aluno do mercado de trabalho. Esta etapa os Conteúdos de Formação Teórico-prática envolvem o Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para a Contabilidade.

O PPC do curso de Ciências Contábeis então, precisa levar em consideração a especificidade do curso, mas também todas as suas relações buscando tornar seus acadêmicos aptos a produzir seu conhecimento possibilitando e oportunizando ao egresso as condições necessárias a atender as necessidades do mercado.

Para manter o que se estabelece no Parâmetro Curricular Nacional o MEC se utiliza de formas de verificação da qualidade do ensino ofertado por estas instituições de ensino superior, dentre elas está o ENADE, que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação, é de caráter obrigatório onde a regularidade do estudante no Exame consta em seu histórico escolar. Tem como objetivo, avaliar o desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o SINAES¹⁴,

O SINAES é composto também pelos processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional que, junto com o ENADE, formam um tripé avaliativo, que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Os resultados do ENADE, juntamente com as respostas do Questionário do Estudante, constituem-se insumos fundamentais para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, seu conceito é normatizado pela Portaria nº 40 de 2007, republicada em 2010. Esses indicadores mensuram a qualidade dos cursos e

¹⁴ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

das instituições do país, sendo utilizados tanto para o desenvolvimento de políticas públicas da educação superior quanto como fonte de consultas pela sociedade.

Considerando que o ENADE é uma forma de verificação do que se oferta nas Instituições de Ensino Superior servindo de indicador de qualidade dos cursos de Ciências Contábeis, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Resolução CFC n.º 853/99, instituiu o Exame de Suficiência, considerando que o objetivo do exame é “[...] o atendimento de um nível mínimo de conhecimento necessário ao desempenho das atribuições deferidas ao Contabilista” (CFC, 1999), com o objetivo de fortalecer ainda mais o profissional da área contábil, servindo como mais um indicador de qualidade em sua formação.

Em 2016, cerca de 50 mil pessoas realizaram a primeira edição do Exame de Suficiência, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Exame foi aplicado em 120 municípios, nos 26 Estados e no Distrito Federal (CFC, 2016).

O contador deve ser o profissional comprometido com o nível de informação, pois sua atuação exige que conheça as operações realizadas, nas diversas áreas da empresa registrando e apresentando informações e resultantes do processo contábil na forma de relatórios para a administração da empresa, afim de que esta possa tomar decisões. As decisões tomadas, por sua vez, podem ocasionar retornos positivos ou negativos para a empresa e influenciar quem dela depende. Nessas circunstâncias, o contador assume verdadeiramente uma responsabilidade social (MARION, 2005).

Neste sentido o exame de suficiência do Conselho Federal de contabilidade, é destinado a todos os interessados em exercer a profissão, desde que tenham concluído cursos de Ciências Contábeis. O Exame de Suficiência é composto por uma prova a ser aplicada em todo o território nacional no mesmo horário e data, abrangendo os conteúdos de Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Pública, Contabilidade Gerencial, Noções de Direito Público e Privado, Matemática Financeira, Teoria da Contabilidade, Legislação e Ética Profissional, Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil, Português, Conhecimentos sociais, econômicos e políticos do País (CFC, 2016).

O Exame de Suficiência teve em sua história 74.944 bacharéis em Ciências Contábeis inscritos em nove exames; desse total, 4.655 estiveram ausentes no dia da prova; dos 70.289 candidatos que se submeteram ao exame, 41.857 foram aprovados

e 28.432 foram reprovados. Logo, a média percentual de aprovação nos exames é de, aproximadamente, 60% (SILVA, 2004).

Levando em consideração, o que se estabelece como conteúdos básicos nos Parâmetros Curriculares Nacionais, como Formação Básica, Formação Profissional e de Formação Teórico-prática houve a necessidade de verificar junto ao PPC do curso Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré sua relação entre o que se estabelece e o que é efetivamente percebido no projeto.

O PPC do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré foi atualizado em 2014 direcionando e entendendo a Contabilidade como atividade-meio que visa à formação de recursos humanos para gestão da informação para as organizações. Vale destacar que no PPC enfatiza a necessidade de priorização de realização de estágios e a importância do corpo docente com experiência profissional de mercado.

Com relação ao perfil desejado do egresso o PPC da FVC destaca que:

O aluno egresso deverá ser possuidor de uma sólida formação acadêmica e cultural dando ao profissional: Uma clara visão teórica e prática da Ciência Contábil, com uma visão ampla sobre a sua área de atuação e responsabilidade social; uma valorização balanceada e justa dos enfoques materiais; Condições de se candidatar a cursos de pós-graduação que ampliem a formação profissional e as necessidades do mercado de trabalho. O perfil do egresso deverá ser acompanhado permanentemente para possível readaptação do próprio curso de graduação, o que será efetivado em regulamentação específica (FVC, 2014).

O Projeto destaca ainda que deve haver coerência do Currículo com os Objetivos do Curso vindo a propiciar ao acadêmico uma formação que lhe ofereça condições de exercer as atividades profissionais de forma autônoma, criativa e empreendedora. Sua estrutura Curricular foi estabelecida levando em consideração os aspectos denominados de Formação Conceitual Básica, onde com as disciplinas básicas ofertadas o profissional tenha uma formação sólida na área, o que lhe permita analisar problemas tecnicamente; uma visão humanística e de negócios, com disciplinas de áreas complementares que lhe permitam contextualizar problemas, compreendendo e definindo o domínio da aplicação.

Destacam-se ainda outros dois fatores no PPC do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré:

Formação Tecnológica Atualizada – através das disciplinas da área tecnológica o profissional terá domínio das novas tecnologias da área;
Experiência Prática – através da simulação de problemas práticos, de estudos de casos, de visitas a empresas e organizações, do desenvolvimento de trabalhos práticos, da participação em seminários, palestras e workshops

e do exercício do trabalho cooperativo, o egresso poderá dimensionar e exercitar a aplicação de seus conhecimentos (FVC, 2014).

A proposta pedagógica destacada no projeto prevê a interdisciplinaridade por período, onde afirma que os assuntos abordados são debatidos no âmbito da multidisciplinaridade. O projeto prevê ainda que durante o curso, preferencialmente nos períodos finais, o aluno realizará estágio supervisionado em empresas para aplicar e integrar, de forma prática e contextualizada, os conceitos apreendidos para embasar a formação teórica com sua atuação profissional. Registra, ainda, a necessidade e obrigatoriedade de atividades Complementares que são classificadas por 4 grupos que compreendem: atividades de ensino, atividade extensão, atividade de pesquisa e atividade de Representação Estudantil. Suas cargas horárias são distribuídas em períodos específicos não sendo permitido a totalização em uma só atividade (FVC, 2014).

Está previsto no PPC do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Caricaré que: “O perfil do egresso deverá ser acompanhado permanentemente para possível readequação do próprio curso de graduação” (FVC, 2014). Com o presente estudo será possível a verificação do que está proposto no projeto e o que é realmente percebido pelo mercado uma vez que, tanto nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no PPC do curso é destacado a importância da verificação e acompanhamento das necessidades do mercado levando em consideração o seu ambiente.

4 O PROFISSIONAL CONTÁBIL

Estudo revelam que entre os fatores limitantes para o avanço do empreendedorismo no Brasil, estão, dentre outros, à falta de políticas públicas favoráveis, a constante mudança na legislação fiscal e alta carga tributária. A fim de minimizar os riscos do empreendimento o empresário precisa ter informações úteis que o ajude para a tomada de decisão (SEBRAE, 2013).

Desta forma, o contador torna-se um profissional imprescindível às organizações, uma vez que possui expertise em diversas áreas empresariais, tais como, cálculo de tributos devidos ao Município, Estado e União. Além zelar pelo cumprimento das obrigações tributárias impostas por lei, bem como da manutenção da escrita contábil.

A lei não obriga o empresário a ter um contador em sua equipe, desta forma, sua presença não é absolutamente obrigatória na empresa, contudo o artigo 1.179 do código civil de 2002 expressa que “toda empresa é obrigada a manter um sistema de contabilidade e conseqüentemente um contador responsável”. A contabilidade pode ser interna ou a empresa pode terceirizar a um escritório de contabilidade ou a um contador externo de acordo a Lei 10.406/2002, no Novo Código Civil, art. 1.179:

O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico (BRASIL, 2002).

Com isto, compete ao contador, além da contabilização de todas as operações da empresa, inclusive bancárias, a apresentação do balancete mensal, devidamente conciliado, bem como auxiliar na gestão da empresa, ou seja, cliente e contador precisam trabalhar em harmonia, para dirimir possíveis demandas fiscais, trabalhistas e judiciais, uma vez que o contador responderá solidariamente por quaisquer inconformidades encontradas na contabilidade.

O artigo 1.177 do Código Civil é claro ao tratar da responsabilidade civil do contabilista, em caso de erro contido no balanço, mesmo que tenha sido involuntário ou causado por imperícia, o profissional deve responder a quem prestou o serviço. Se o contador tiver conhecimento do erro ao divulgar o balanço, ele responderá à Justiça e outras entidades da mesma forma que o proprietário da empresa.

Os assentos lançados nos livros ou fichas do preponente, por qualquer dos prepostos encarregados de sua escrituração, produzem, salvo se houver procedido de má-fé, os mesmos efeitos como se o fossem por aquele.

Parágrafo único. No exercício de suas funções, os prepostos são pessoalmente responsáveis, perante os preponentes, pelos atos culposos; e, perante terceiros, solidariamente com o preponente, pelos atos dolosos (BRASIL, 2002).

Sendo assim o contador deverá juntamente com seu cliente verificar as melhores formas para atingir o objetivo do negócio, independente do porte da empresa, do ramo de atividade ou outras especificidades, uma vez que, os relatórios elaborados pelo contador e o mapeamento de gastos, de investimentos e da identificação de pontos de melhoria, torna o profissional de contabilidade capaz de ter uma visão geral sobre o negócio. Tais dados certamente se transformarão em informações valiosas a gestão da empresa.

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

Do ponto de vista de seus objetivos essa pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva. Exploratória porque visa proporcionar maior proximidade com o problema de modo a torná-lo explícito, descritiva porque descreve as características de determinada população e usa técnicas padronizadas de coleta de dados através de questionários.

Gil (1999, p. 65) ressalta que “o elemento mais importante para a identificação é o procedimento adotado para a coleta de dados”, a tipologia utilizada nesta pesquisa enquadra-se como levantamento.

O levantamento caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas cujos dados se deseja conhecer, para que, posteriormente, mediante análise quantitativa, seja possível obter conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 1999).

Como referência a abordagem do problema destacam-se as pesquisas qualitativas e quantitativas. Nesta pesquisa a abordagem caracteriza-se como quantitativa, devido a necessidade de procurar, descobrir e classificar a relação entre as variáveis apontadas no problema, bem como para investigar a relação de causalidade entre fenômenos (RICHARDSON, 2011).

Quanto aos objetivos a pesquisa terá cunho exploratório, e descritiva, por pois descrever as características de determinada população utilizando técnicas padronizadas de coleta de dados. Quando se utiliza métodos de quantificação tanto na coleta dos dados, quanto no seu tratamento, por meio de técnicas estatísticas. A pesquisa é considerada quantitativa (RICHARDSON, 2011).

5.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para responder o problema da pesquisa identificada no primeiro capítulo deste trabalho, optou-se por desenvolver um questionário com o objetivo de realizar uma coleta de dados, junto aos escritórios de contabilidade da cidade de São Mateus, a técnica de coleta de dados busca informações, com a utilização dos sentidos na captação de dados sobre determinados aspectos da realidade, o questionário constitui-se de uma série ordenada de perguntas relacionadas a um tema central, que foram respondidos por representantes das empresas (OLIVEIRA , 2003).

O questionário foi composto por uma série ordenada de 8 perguntas relacionadas a um tema central, objetivando identificar a empresa, o tempo de funcionamento, a quantidade de colaboradores que tiveram sua formação relacionada com a faculdade Vale do Cricaré em São Mateus-ES. E também, a identificação do gênero, faixa etária e tempo de estudo dos egressos para que se pudesse verificar a relação entre esses dados com a função exercida dentro da empresa. Finalmente, a percepção na visão do gestor responsável das competências necessárias ao seu colaborador.

Percebe-se a necessidade de verificar na prática as percepções do próprio mercado consumidor dos serviços destes profissionais, em que Cervo e Bervian (2005, p. 27) destacam que: "observar é aplicar atentamente os sentidos físicos a um objeto, para dele adquirir um conhecimento claro e preciso." Desta forma, é de grande importância investigar se os resultados esperados de forma conceitual se concretizam e se alinham com a realidade local.

Para identificar os conhecimentos requeridos para o desenvolvimento das atividades profissionais foi percebido que diferenciaram em importância e ordem de acordo com o cargo ocupado. Como referência para a organização dos grupos de conhecimento que se utilizou a seguinte composição: Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial, Contabilidade Societária Tributária e Legislação Societária, Normas contábeis Internacionais, Tecnologia da Informação, Administração Economia e Finanças, Idiomas, Outros Conhecimentos e Experiência Anterior/profissional. Verificou-se ainda, o nível hierárquico compreendido para os cargos de Auxiliar, Chefia e Gerência (BRUSSOLO, 2002).

5.1.2 População e levantamento de dados da Pesquisa

A amostragem de pesquisa é caracterizada pelos escritórios Contábeis do município de São Mateus-ES, onde está instalada a Faculdade Vale do Cricaré. Encontrou em operação e devidamente registrados, 27 escritórios de Contabilidade na cidade, sendo que para este estudo foram pesquisados 22 escritórios atingindo 81% da população.

As empresas contábeis foram aquelas que se tem o conhecimento oficial, uma vez que há contadores que realizam o trabalho autônomo para pequenas empresas, sem, no entanto, ter uma empresa registrada

O estudo buscou identificar o perfil profissiográfico do Egresso da FVC em escritórios específicos de contabilidade, mas também encontramos as empresas também com profissionais advindos de outras instituições de ensino do município e de outras regiões.

As atividades que são desenvolvidas por profissionais da área de contabilidade não estão restritas somente a empresas contábeis, o contador pode atuar nos mais diversos tipos de segmentos, seja como, professor, empresário pesquisador, peritos...

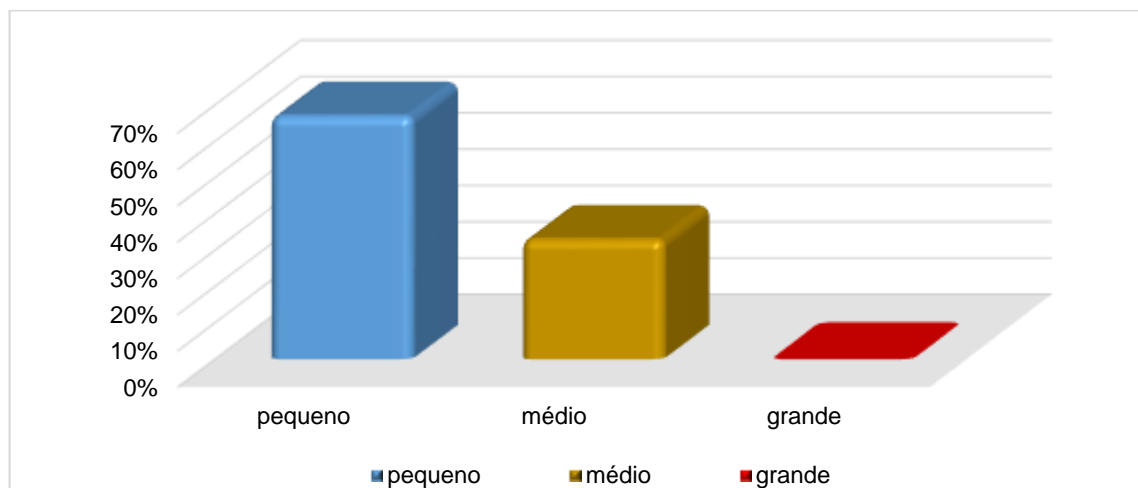
6 LEVANTAMENTO DE DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA.

Para que se possa conhecer melhor o universo de empresas existente no município de São Mateus-ES que trabalham com a prática contábil, utilizou-se primeiro o conhecimento dos tipos de empresas encontradas na cidade que possam fazer uso da mão de obra contábil disponível no mercado.

Para essa questão utilizou as identificações de empresas de Pequeno porte para microempresa; o termo médio para classificar a empresa de pequeno porte e o termo grande para a empresa de grande porte.

Dos dados analisados da questão, 67% das empresas se enquadra como Pequeno porte, 33% como médio porte e de grande porte com 0%. A partir dos dados levantados com essa pergunta, é possível identificar empresas que poderão utilizar os profissionais e discentes da área contábil da FVC, para trabalhos na área específica, uma vez que, que não é somente os escritórios de contabilidade que demanda de mão de obra dos nossos egressos, mas também, as empresas instaladas no município. Quanto maior o porte empresarial maior a quantidade de funcionários na empresa. A análise da questão 1, pode ser melhor observada no gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 – Identificação de empresas no município de São Mateus-ES por tipo de porte em 2016.



Fonte: Autoria própria (2016).

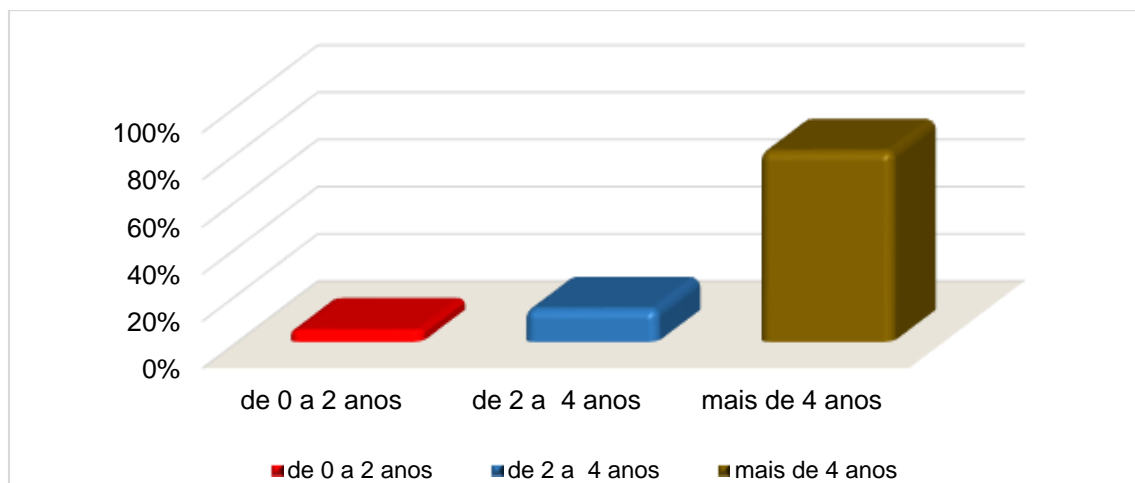
Para o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, a taxa de sobrevivência de empresas com menos de 02 anos era de 75,6% e conseqüentemente a mortalidade de 24,4% para um estudo realizado em empresas constituídas em 2007 e verificadas até 2010. Isto coincide com os dados coletados

observando a quantidade de empresa com mais de 4 anos e a quantidade de empresas abertas com tempo de 0 a 2 anos (SEBRAE, 2013). Identificou-se que a quantidade de escritórios abertos nos últimos dois anos foi de 5%. Neste caso, a probabilidade de um egresso empreender seu próprio escritório contábil neste cenário e contexto se torna relativamente baixo.

Para que se conheça melhor o mercado das empresas de área contábil, que estão instaladas no município de São Mateus-ES, e disponibilizam no mercado a oferta de serviços no mercado local, buscou investigar, o tempo de existência das empresas e o resultado foi o seguinte: 81% das empresas possuem mais de 4 anos de funcionamento no mercado mateense; 14% ficou entre 02 a 04 anos e 5% de 0 a 2 anos.

Cabe destacar que o número de empresas no futuro poderá ser ampliado, e reservar uma economia em crescimento e o surgimento de novas empresas é possível o aumento da demanda por mão de obra contábil. Quanto maior a incidência de fechamento de empresas maior o impacto ocorrerá aos escritórios de contabilidade do município, pois dependem diretamente da quantidade de empresas da região para a oferta de serviços. O gráfico 2, retrata a realidade em questão do tempo em funcionamento das empresas pesquisadas.

Gráfico 2 – Tempo de Funcionamento das Empresas no município de São Mateus-ES no ano de 2016.



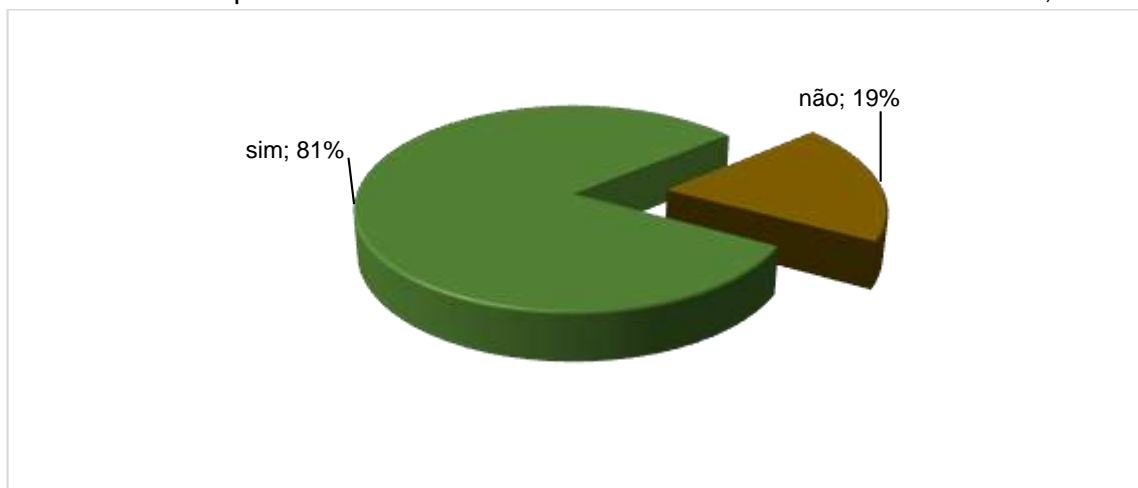
Fonte: Autoria própria (2016).

Percebe-se que 81% dos entrevistados são oriundos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré, o que está em consonância com projeto pedagógico do curso de ciências contábeis, onde estabelece que “a instituição será

formadora de profissionais aptos para atuar no mercado de trabalho local, regional e nacional, [...] (FVC, 2014) ”. Ficando uma parcela de 19% que não são egressos da FVC.

Observa-se que os escritórios de contabilidade da cidade de São Mateus dão prioridade a contratação dos egressos do curso de ciências contábeis da Faculdade Vale do Cricaré. A análise então, é a de que os escritórios de contabilidade situadas no mercado local, estão conseguindo agregar à sua empresa a mão de obra ofertada pela FVC e atende de forma satisfatória.

Gráfico 3 – Porcentagem de egressos do Curso Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré que atuam em escritórios de contabilidade em São Mateus –ES, em 2016.



Fonte: Autoria própria (2016).

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade encontra-se em atuação no mercado um total de 10.953 Contadores e Técnicos no Estado do Espírito Santo. Deste total, 5.800 são do sexo masculino, um percentual de 52,95% e 5.133, são do sexo feminino, percentual de 47,04%.

A nível de Estado temos mais homens do que mulheres atuando na Contabilidade, a mesma tendência percebeu a nível de país. No Brasil são 305.830 do sexo masculino, e um percentual 57,13% e do sexo feminino total de 229.492 uma parcela percentual de 41%.

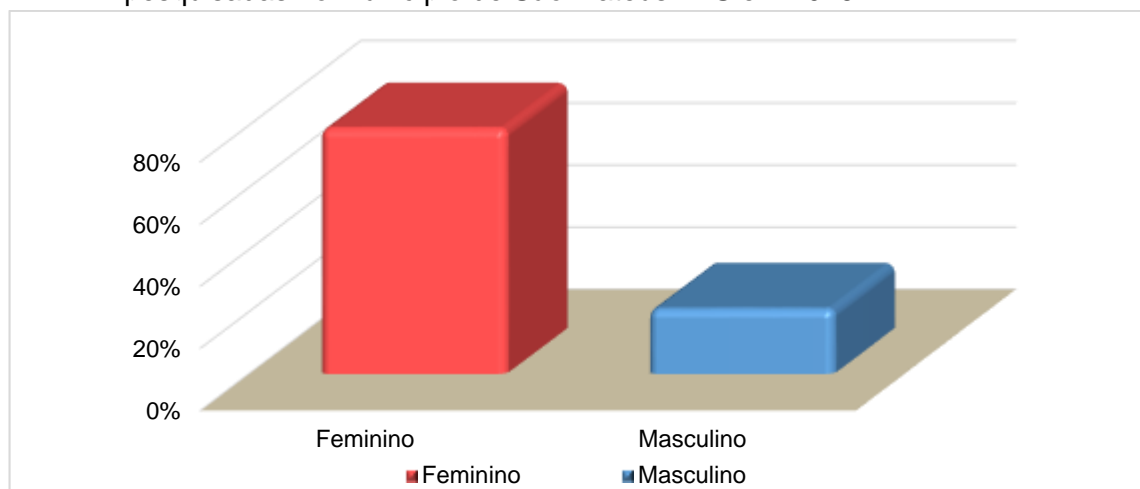
No município de São Mateus 79% dos funcionários dos escritórios de Contabilidade do município são do sexo feminino e 21% do sexo masculino. Ao analisar a questão ficou evidente, que conforme a legislação educacional norteia, deve sempre ser respeitadas as características de cada região, e o curso de Ciências Contábeis da FVC, vem propiciando excelentes resultados. O resultado para o

município de São Mateus –ES, difere daqueles relacionados ao país e estado Espírito Santo, uma vez o que mais prevaleceu foi o gênero feminino nos escritórios de Contabilidade.

Registra-se ainda que o contingente feminino no setor contábil vem aumentando e, existe uma tendência de crescimento ainda mais para os próximos anos, tendo em vista o grande número de estudantes do sexo feminino que ingressam nos cursos de Ciências Contábeis. A mulher de forma geral vem conquistando um espaço maior na sociedade, os papéis que eram desempenhados exclusivamente por homens, hoje são realizados com a mesma eficiência por mulheres que lutam pela manutenção de seus direitos (MONTEIRO, 2003).

Para que se possa criar o perfil necessário para as empresas de contabilidade, as informações se tornam também da pesquisa o perfil prossiográfico necessário as empresas contábeis de São Mateus –ES, e conhecer o que prevalece na profissão contábil no município. Por outro lado, a questão trouxe o entendimento que como a FVC em seu quadro tem mais alunos de gênero feminino do que gênero masculino, encontra-se uma confirmação do egresso da FVC estar conquistando o mercado de trabalho local nas empresas de contabilidade Importante então, a identificar o gênero dos egressos para, um diagnóstico e fundamento do estudo. Apresentados também estatisticamente no gráfico 4 na sequência.

Gráfico 4 – Característica de gênero de Contadores e Técnicos Contábeis das empresas pesquisadas no município de São Mateus –ES em 2016.



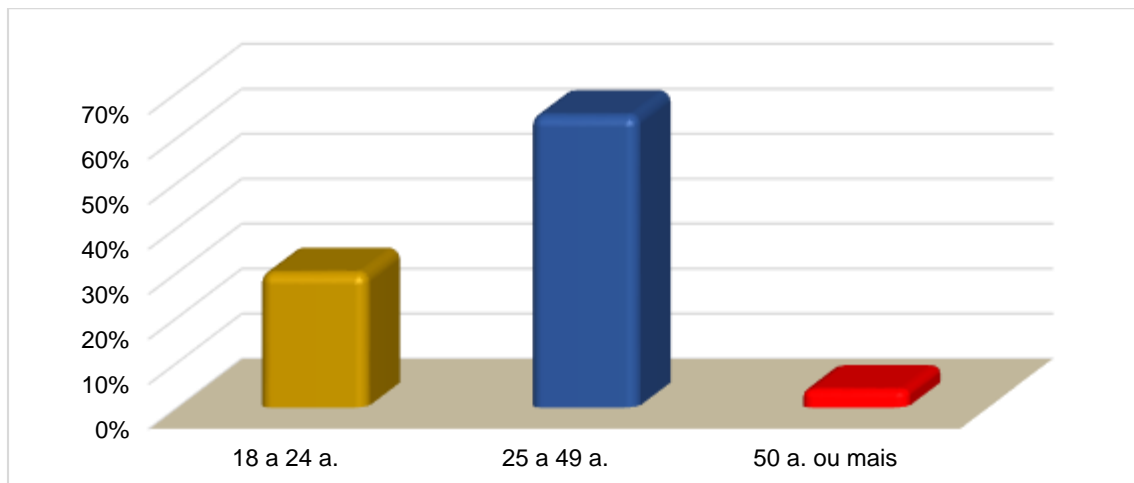
Fonte: Autoria própria (2016).

Segundo o Conselho Federal de Contabilidade, a região Sudeste é a que concentra maior número de contadores. Nos últimos cinco anos, houveram

aproximadamente 170 mil novos registros de profissionais da Contabilidade. Do total de contadores e técnicos em contabilidade registrados nos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade da Região Sudeste cerca de 135 mil estão na faixa etária de até 35 anos (CFC, 2016).

A pesquisa realizada nos escritórios de contabilidade do município de São Mateus-ES, apresentou os mesmos indicativos. Observou que os egressos são em maior número na faixa etária de 25 a 49 anos, por ser justamente o perfil dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da FVC, pessoas com mais idade e com o perfil amadurecimento para a compreensão das práticas contábeis, que é de grande responsabilidade. Outro destaque foi para a faixa etária entre 18 a 24 anos, um total de 30%, que provavelmente se encaixa no perfil de jovens/adultos apaixonados pela área contábil, como também em início de carreira, contribuindo e aprendendo a realidade dos escritórios contábeis. Os dados coletados vão de encontro aos apresentados pelo conselho Federal de contabilidade, pois evidencia que por idade a maior parte encontrado foi entre 25 a 49 anos de idade. Dados esses que podem ser observados no gráfico 5 abaixo.

Gráfico 5 – Faixa Etária do egresso contador nas empresas de contabilidade pesquisadas em São Mateus –ES em 2016.



Fonte: Autoria própria (2016).

Para essa questão destacou o fator do aperfeiçoamento com relação a área contábil, e observou que é a que mais sofre influência ao se tratar de remuneração do contador. Investigando o nível de formação dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré, percebeu que 95% possui somente a

graduação; 5%, fizeram aprimoramento de especialização após a graduação, e para as Pós-Graduação *stricto sensu* nas titulações de mestrado e doutorado foram de 0%.

Com a análise dos dados, foi possível observar que o índice de egressos que buscam se qualificar na área após a conclusão da graduação é mínima, fato esse que interfere diretamente na questão remuneração, renovação de conhecimento na área e atualização e capacitação constante. Para que um mercado possa ter maior crescimento é necessário o incentivo constante da área de atuação, que precisa ser melhor recomendada aos discentes do curso.

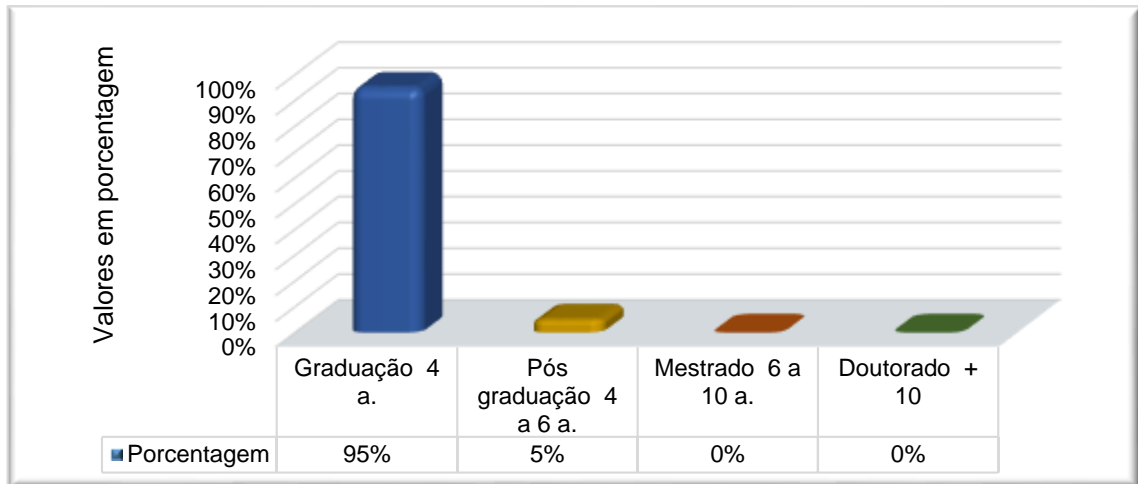
O contador é um profissional muito importante para o funcionamento de qualquer empresa, seja do setor público ou privado, possui um mercado bem amplo de atividades inerentes à sua formação e, é de grande ajuda estando sempre atualizado com as inovações da área contábil e daquelas afins a realidade diária.

Uma variável a ser considerada seria a relação à variável, salário e a relação direta ao nível de formação do funcionário. No entanto, há outras considerações a serem realizadas como exemplo a economia da região, as oportunidades do mercado local, o investimento no capital humano e, o meio em que está inserido o trabalhador.

Sobre fatores que influenciam os salários dos contadores, as variáveis que interferem para que os salários dos contadores sejam mais altos se define por algumas características como: o sexo, o nível de aperfeiçoamento, o tempo de experiência do profissional, o tipo de empresa na qual o contador trabalha, e o trabalhador estudante de graduação. O mais influenciável para a categoria contábil foi a experiência, acompanhada do nível de aperfeiçoamento, e o sexo. Observando que aperfeiçoamento é um fato primordial para o contabilista, o que vem reforçar a tese da Teoria do Capital Humano, tendo em vista que trata do assunto afirmando que, quanto maior o grau de qualificação do indivíduo, maior poderá ser o seu salário. O tempo de experiência tem bastante significância para aqueles que recebem os maiores salários da área contábil (MARTINS, 2007).

É importante propiciar o incentivo a capacitação dos egressos e os discentes em curso da FVC, na área contábil, para que se tenha sucesso na profissão e conheça as inovações da respectiva área.

Gráfico 6 – Nível de Ensino e tempo de Estudo do Profissional contábil registrado os escritórios de contabilidade em São Mateus -ES

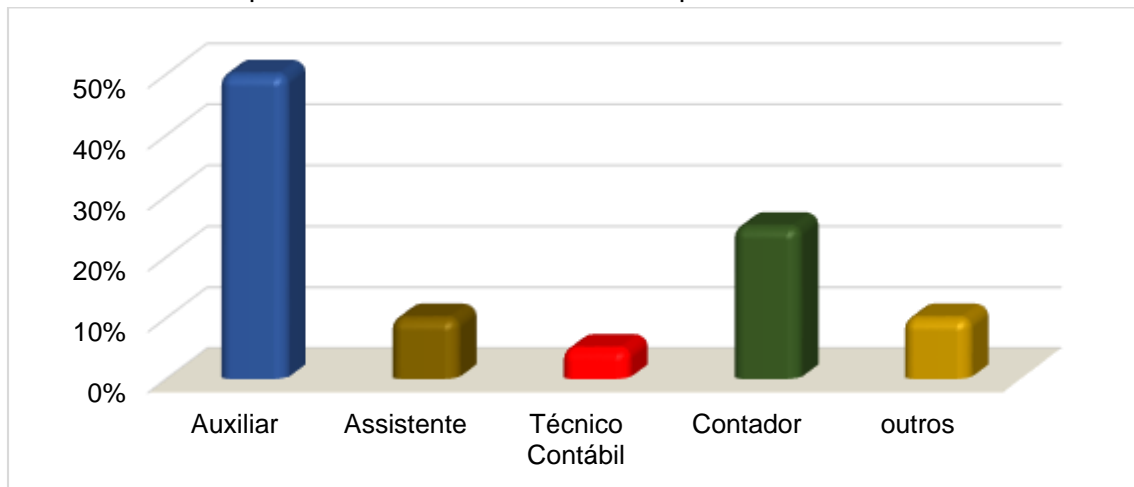


Fonte: Autoria própria (2016).

A presente questão buscou conhecer a função que é exercida pelos funcionários pesquisados, observou que 50% dos entrevistados atuam em cargos de Auxiliar. Se considerarmos uma ordem evolutiva e crescente podemos afirmar que metade dos egressos hoje atuam em níveis mais baixos na organização. Proporcionalmente, mesmo não sendo mensurado o quesito remuneração, se tratam dos cargos com menor remuneração dentro destes níveis hierárquicos.

A função assistente aparece com 10%, em que a responsabilidade se torna um pouco com relação ao auxiliar; o técnico Contábil com 5%. Como Contador temos 25% egressos da FVC que desempenham a função e estão como cargo mais alto das empresas pesquisadas. No classificado como outros representam 10% da pesquisa e são caracterizados por atividade de administrador, recepcionistas e atendentes em geral. Os dados estão retratados no gráfico 7 na sequência.

Gráfico 7 – Funções exercidas pelos egressos do curso de Ciências Contábeis da FVC em empresa de contabilidade no município de São Mateus –ES.



Fonte: Autoria própria (2016).

Ao identificar a percepção do gestor com relação as funções exercidas pelos egressos e desejável ao nível de conhecimento satisfatório da área, foram apresentados como grupos de conhecimento no questionário os seguintes itens na ordem a seguir: Contabilidade Societária Tributária e Legislação Societária, Normas contábeis, Internacionais, Tecnologia da Informação, ADM, Economia e Finanças, Idiomas, Outros Conhecimentos, Experiência Anterior/profissional. Com a enumeração dos itens de 1 a 8 de acordo o grau de importância observou que para os auxiliares o perfil desejado pela empresas contábil em São Mateus –ES, 40% ficou são aqueles que tenha conhecimento em Contabilidade Societária Tributária e Legislação Societária; para os demais funções houve uma unanimidade, todos tiveram 100%, considera-se então que é primordial que o colaborador da empresa tenha o principal atributo que é o conhecimento Contabilidade Societária Tributária e Legislação Societária.

Para o perfil profissional que compreende os auxiliares contábeis cerca de 40% dos entrevistados relatam que o ramo de conhecimento em Contabilidade Societária Tributária e Legislação Societária tem um peso maior para a formação da competência de seus colaboradores; para os demais cargos, no entanto para os demais cargos há unanimidade de que este é o principal atributo que o colaborador precisa apresentar, uma vez que todos resultam em 100%. Conforme apresentado na tabela 2 abaixo.

Tabela 2 – Avaliação das Competências do egresso do curso de Ciências Contábeis da FVC, por gestores das empresas de contabilidade em São Mateus – ES, no ano de 2016.

Competências do colaborador contábil	Auxiliar	Contador	Assistente	T. contábeis	Outros
Contabilidade Societária Tributária e Legislação Societária	40%	100%	100%	100%	100%
Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial	20%	0%	0%	0%	0%
Normas contábeis Internacionais	0%	0%	0%	0%	0%
Tecnologia da Informação	0%	0%	0%	0%	0%
ADM, Economia e Finanças	0%	0%	0%	0%	0%
Idiomas	0%	0%	30%	0%	0%
Outros Conhecimentos	0%	0%	0%	0%	0%
Experiência Anterior/profissional	10%	0%	0%	0%	0%

Fonte: Autoria própria (2016).

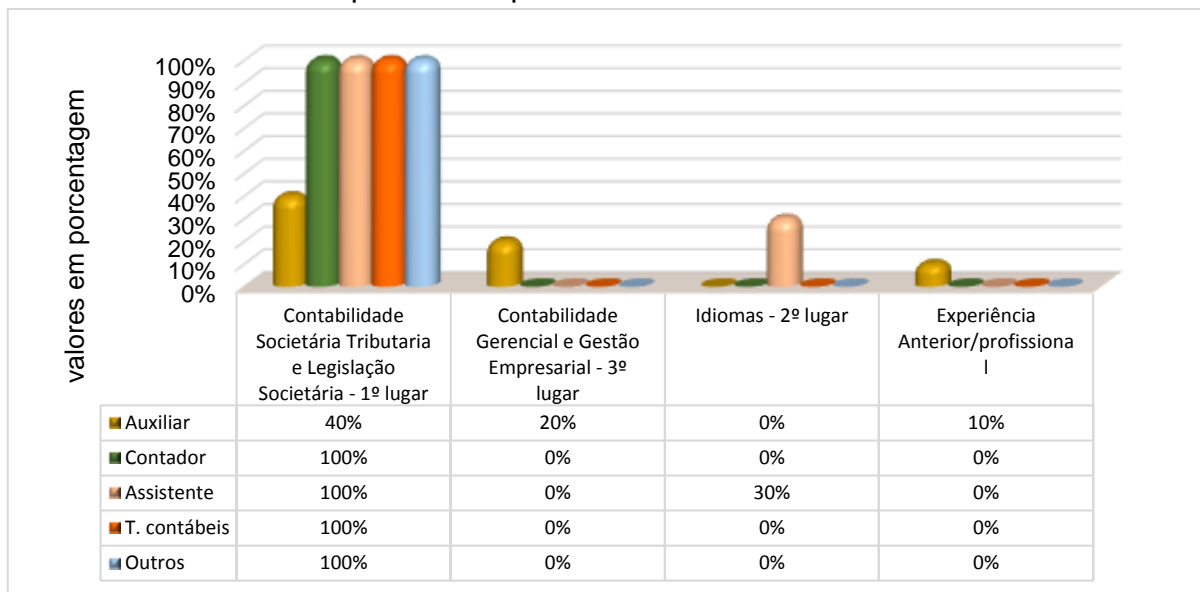
Para que melhor embasamento e compreender as habilidades e competências requeridas pelo mercado de trabalho em São Mateus-ES, é necessário esclarecer a importante e o papel as áreas de conhecimento, de acordo a metodologia onde classificamos da seguinte forma: I-Contabilidade Societária e Tributária: Compreende conhecimentos mais técnicos da profissão como contabilidade geral, que compreende temáticas como análise contábil, conciliação, classificação, elaboração de demonstrações contábeis. Legislação Tributária, escrituração fiscal, abertura e encerramento de empresas, apuração de impostos e cumprimento de obrigações tributárias principais e acessórias. II- Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial: Conhecimentos em planejamento empresarial, controle, análise das demonstrações contábeis, custos, fluxo de caixa, elaboração de relatórios gerenciais, avaliação de desempenho, sistemas de informação gerencial, controladoria, orçamento e visão sistêmica da empresa. III-Normas contábeis e internacionais: compreende conhecimentos em normas de conversão e tradução das demonstrações contábeis em outras moedas. IV-Tecnologia da Informação: Conhecimento em processadores de texto e planilhas eletrônicas, sistemas integrados e de simulação. Elaboração de desenvolvimento orçamentário e Tecnologias da Informação em Geral. V- Administração, Economia e Finanças: Conhecimento em áreas afins a Contabilidade como Recursos Humanos, Contas a pagar e Receber, Produção, Logística e Marketing. VI- Idiomas: Domínio de outros idiomas. VII-Conhecimentos Diversos: Habilidades pessoais, trabalho em equipe, liderança, motivação, trabalho em equipe,

habilidade de apresentação e comunicação. VIII-Experiência Profissional: Experiência anterior em atividades relacionadas ao escritório. (BRUSSOLO, 2002)

Uma observação importante é que as áreas de conhecimento especificadas aparecem em todos os níveis hierárquicos sendo diferenciadas de acordo com a função exercida dentro do quadro de distribuição da empresa. Neste caso foram percebidas para as funções de Auxiliar, Assistente, Técnico Contábil, Contador e Outros.

Em primeiro lugar ficou para o conhecimento em torno de Contabilidade Societária Tributária e Legislação Societária, necessária a todas as funções. Em segundo encontra-se os assistentes que além da competência citada acima, também é importante que tenha em seu currículo conhecimento de idiomas; em terceiro surge novamente o auxiliar que precisa ter conhecimento na Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial e em quarto e último, o auxiliar que é importante ter experiências profissionais anteriores na área.

Grafico 8 – A classificação da avaliação por conhecimento específico das atividades necessárias para as empresas de Contabilidade em São Mateus –ES.



Fonte: Autoria própria (2016).

6.1 PERCEPÇÃO DO RESULTADO DA PESQUISA

Não resta dúvida que o profissional contábil é de grande importância para favorecer o desenvolvimento de uma região, uma vez que é um profissional responsável por uma série de atividades e está diretamente relacionado ao suporte

operacional das organizações que representa. O seu papel como agente organizacional o obriga a constantes desafios. Se adaptar as variáveis de mercado e atender estas expectativas se tornam então um desafio constante. Desta forma, entender que uma formação consistente é necessária e que, diversas competências e habilidades se tornam inerentes à profissão, percebe-se que o ambiente que a cerca é um grande indicador destas necessidades.

Diversos fatores então devem ser verificados para que consigamos ter de forma efetiva um alinhamento entre o que se espera de um profissional, o que lhe é ofertado enquanto formação correlacionando com o que realmente o mercado deseja. A faculdade Vale do Cricaré não apresenta em sua grade de disciplinas nenhum ensino de idioma para o curso de Ciências Contábeis, uma vez que o idioma estrangeiro procurado pelas empresas de contabilidade, não haveria como ser realizado na estrutura curricular do curso, pois, o tipo de idioma necessário, levaria mais tempo de aprimoramento, para tanto a FVC poderá se adequar colocando um curso de extensão de língua estrangeira que atenda aos alunos do Curso de Ciências Contábeis, como também ao demais cursos na IE. Nada impede de se colocar tal necessidade na estrutura curricular, uma vez que existe um currículo flexível, e as disciplinas optativas disponíveis. Ótimo resultado, dada a informação como um sinal da necessidade do mercado de pessoal com formação em uma língua estrangeira.

Outro ponto relevante ao perfil profissiográfico do profissional contábil, entende-se ser o conhecimento em Contabilidade Societária Tributária e Legislação Societária, neste quesito o mercado sinaliza que para exercício da função de contador é de suma importância o conhecimento de tributação de empresas e legislação, tal dispositivo encontra-se na resolução CNE/CES 10/2004 no artigo 5º inciso II, onde estabelece os conteúdos de formação profissional para o bacharel em ciências contábeis. Para as empresas pesquisadas esta é a competência mais requerida na formação de futuros profissionais a formação. Com relação ao porte dos escritórios contábeis no município de São Mateus-ES, 67% deles são classificados como microempresas, e 33% como Médias Empresas onde 81% destas empresas tem mais de 04 anos de funcionamento. Indicando que existe uma grande possibilidade de ingresso no mercado de trabalho por parte do egresso do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré, em empresas deste porte. A sugestão é a de que a coordenadoria do curso, aliado a FVC busque parcerias com as empresas de troca mútua, oportunizando tanto alunos, quanto os escritórios contábeis. O colegiado do

curso, poderá aprimorar para área Congressos, Workshops e Seminários, uma boa alternativa para aprimoramento da área contábil na região. É possível ainda, aprimorar a área de Estágio Supervisionado para que o discente possa criar maior segurança e qualificação através, a busca de escritório modelo de contabilidade, para trabalho social com a sociedade.

Observou que poucas empresas contábeis foram abertas nos últimos dois anos no município, é possível o fato tenha ocorrido por causa da recessão econômica que o país atravessa; no entanto, observou que com relação aos egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré, estão no mercado da área contábil em funções operacionais e técnicas, não havendo no momento a possibilidade de ser dono do próprio negócio.

Como na pesquisa o objetivo foi verificar o Egresso do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré o estudo limitou-se a isso. Mas, cabe considerar que outros estudos devem se aprofundar na temática. Existem outras instituições na região de abrangência da faculdade que suprem com 19% da demanda. Justamente o percentual que não é ocupado pelos egressos da Faculdade Vale do Cricaré. Neste cenário pode-se encontrar faculdade presencial em outro município e também faculdades de Ensino à Distância.

Ampliar o universo da pesquisa para a área de abrangência da Faculdade Vale do Cricaré seria uma sugestão para outras pesquisas. Este estudo concentrou-se no município onde está instalada a Faculdade. Sabemos que o campo de abrangência da IES é mais amplo, e alcança a região norte, e outros municípios vizinhos uma boa contribuição para debates e discussões a respeito do tema.

Como pontos de investigação sugere-se que pesquisas sejam realizadas para identificar a existência de diferença entre as determinantes (Nível Hierárquico) e os grupos de Conhecimentos (Habilidades Requeridas) de forma a definir o perfil desejado pelo mercado (representado pelos respondentes) e o que está sendo ofertado pela IES.

Percebeu ainda que, que maioria dos alocados em escritórios contábeis no município são Mulheres, no geral com pouca idade, e com relação ao ensino superior limita-se à graduação e ocupando cargos de baixos níveis hierárquicos.

A pesquisa em questão buscou levantar dados de diversos fatores que compõe a dinâmica Legislação/Ensino/Aprendizagem/Mercado. Durante todo o percurso do trabalho observou o sentimento e a instigação de contribuição com o processo.

Provocados sempre pela sensação de que algo faltava. Estava muito claro desde o início que o Estado orienta para uma diretriz básica, fundamental e que, dele também compete o acompanhamento e a verificação. Confere as Instituições de Ensino Superior competência e a responsabilidade de promover esta formação. Porém, deixa claro que a IES tem um papel muito importante pois além de propiciar as condições necessárias precisa verificar também o ambiente para que, possa preparar seu egresso para o mercado.

Com relação ao Egresso do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré há nas empresas pesquisadas no município, o indicativo que há 81% dos colaboradores empregados nestes escritórios são oriundos da FVC; e, que 79% dos funcionários são do sexo feminino, com relação a faixa etária 95% desta amostra possui idade entre 18 a 29 anos. A escolaridade apresentou que 95% dos pesquisados tem somente a graduação e, que 60% deles ocupam cargos de auxiliar e assistente nas empresas pesquisadas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional contábil representa em nossa sociedade um campo de integração organizacional que contribui de forma muito significativa para a melhoria e controle de normas gerais contábeis e fiscais que permeiam uma empresa. Para os egressos do curso de Ciências Contábeis da faculdade Vale do Cricaré a pesquisa mostrou resultados favoráveis a mão de obra ofertada a estas empresas. Ciente de que só é possível atender uma necessidade a partir do momento em que se identifica os desejos e anseios dos interessados.

Ao final da investigação realizada nessa pesquisa, é possível colocar que o estudo atendeu a várias expectativas, fortalecendo o motivo justificado da mesma, atende diretamente as empresas contábeis e aos egressos da FVC.

Identificou-se o perfil do contabilista requerido pelos escritórios de Contabilidade em São Mateus-ES, e também que os egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré estão aptos a suprir as necessidades, desse mercado; no entanto, em pleno século XXI, com as inovações constantes é preciso a cada dia mais aprimorar mais recursos que resultem em cada dia mais na qualidade desses egressos.

Atende diretamente ao objetivo geral do estudo uma vez que foi possível conhecer um pouco do perfil contabilista desejado pelos escritórios de contabilidade do município de São Mateus-ES, e a boa recepção que os egressos da FVC estão tendo no mercado de trabalho do ramo específico. Importante aprimorar e deixar os alunos, com maior segurança para que se possa assumir cargos hierárquicos de abertura de empresas na área.

O conteúdo curricular aplicado pelo curso de Ciências Contábeis, atende as necessidades de mercado do ramo de atividade, construindo ao final um currículo profissional de bastante qualidade. Identificar os referenciais que indicam a constituição mínima de conteúdos de formação do currículo do profissional de Ciências Contábeis. Através dos objetivos específicos alcançou as metas direcionadas em que se observou os tipos e quantidade existente de escritórios de contabilidade de São Mateus e, e inicialmente identificou as necessidades existentes, a busca de um perfil profissiográfico dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade vale do Cricaré que mais atende.

A análise do currículo ofertado pela Faculdade Vale do Cricaré aos alunos, e, pode ser aprimorado, não necessária mente em seu currículo pleno, mas criando recursos através dos estágios supervisionados, empresa modelo de contabilidade, curso de extensão que possam qualificar ainda mais os egressos e atender as necessidades do mercado, e propiciando a inserção eficaz dos egressos do FVC do curso de Ciências Contábeis. Observou que as empresas de contabilidade do município de São Mateus-ES, estão de acordo com o PPC do Curso de Ciências Contábeis da faculdade Vale do Cricaré e apoiam o perfil dos egressos e, que estão em consonância com as necessidades apontadas pelo mercado.

A base principal do estudo foi atendida, buscou conhecer o desejo da sociedade traçando um perfil do contabilista requerido pelos escritórios de Contabilidade em São Mateus-ES, bem como, a confirmação de que os egressos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré estão aptos a suprir as necessidades deste mercado sim.

Registra-se então, que o perfil prossiográfico do egresso para as empresas de contabilidade do município de São Mateus-ES diagnosticado nesta pesquisa é a de que: são do sexo masculino ou feminino, sendo que a maior parte são de mulheres; são aceitos em diversas faixas etárias iniciando aos 18 anos até mais de 50 anos, no entanto, a maior tendência é a faixa etária de 25 a 49 anos, com nível de ensino de no mínimo Ensino superior, no nível de graduação, que aceitem exercer funções de auxiliar contábil, assistentes, administradores, técnico contábil e que já tenha estudado ou tenha experiências profissionais em formação e conhecimento primordialmente nas disciplinas de formação de Contabilidade Societária Tributaria e Legislação tributária, na área Contabilidade gerencial e gestão empresarial. As experiências profissionais anteriores em torno da contabilidade são necessárias, e ainda que, saiba falar em outro idioma.

Importante colocar que o mercado de trabalho contábil é um ramo de total responsabilidade fiscal e contábil de qualquer empresa pública ou privada, e que a necessidade existente é a de se ter profissionais com competência no mercado de trabalho, que além do perfil apresentado, seja também entendido, que na área sem o conhecimento específico não haverá sucesso. O profissional precisa estar sempre capacitado, evitando o amadorismo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 2.253 de 19 de outubro de 2001**. Ministério da Educação. (DOU 19/10/2001, p. 18, Seção1). Portal MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/p2253.pdf>. Acesso em: 30 jun 2016.

_____. **Resolução CNE/CES 6, de 31 de março de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. *In*: RESOLUÇÕES, 2004. Portal CNE. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/index.php?option=content&task=view&id=146&Itemid=206#2004>. Acesso em 12 abr 2016.

_____. **Novo Código Civil, Artigo 1.179**. Lei 10.406/2002. Disponível em: http://portalcfc.org.br/coordenadorias/camara_tecnica/faq/faq.php?id=1879. Acesso em: 20 mar 2016.

BRUSSOLO, F. 2002. **As diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis x o mercado de trabalho através das ofertas de emprego para a área contábil na Grande São Paulo: uma análise crítica**. São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado. Centro Universitário Álvares Penteado, 142 p.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**. 5. ed., São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2005.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Estatística contábil no Brasil**. Disponível em: <<http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>>. Acesso em: 13 out 2016.

_____. **RESOLUÇÃO 853 CFC, DE 28-7-99**. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/legislacao/4629/resolucao-cfc-853-1999/>>. Acesso em: 13 out 2016.

_____. **Proposta Nacional de conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis-(FBC)**. 2009. 2ª ed. Disponível em: [http://portalcfc.org.br/word press/wp-content /uploads/20 13/01/proposta.pdf](http://portalcfc.org.br/word%20press/wp-content/uploads/2013/01/proposta.pdf). Acesso em: 10 mar 2016.

CNE/CES. **Resolução CNE/CEB nº 4 de 08 de dezembro de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/cne/pdf/CEB04991.pdf>. Acesso em 23 jan 2016.

_____. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. *In*: RESOLUÇÕES, 2004. Portal CNE. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne /index.php?option=content&task= view&id=146&Itemid=206#2004>. Acesso em: 12 abr 2016.

_____. **Parecer CNE/CES n°. 8, de 31 de janeiro de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf. Acesso em: 14 abr 2016

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e Cultura.** As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre, ARTMED, 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n28/a13n28.pdf>. Acesso em 20 mar 2016.

FVC- Faculdade Vale do Cricaré. **Histórico Institucional.** IES privada de Ensino Superior. São Mateus –ES. 2017.

_____. **PPC-Projeto Pedagógico de Curso.** IES privada de Ensino. 2014. Superior. São Mateus –ES. 2017.

GIL. Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama cidade São Mateus-ES.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/sao-mateus/panorama>>. Acesso em: 20 mar 2016.

INCAPER- O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. **Características Climáticas Município de São Mateus - ES.** Disponível em < <http://www.incaper.es.gov.br> >. Acesso em: 16 mar 2014.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade:** Para o nível de graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 288 p.

IUDÍCIBUS, Sergio.; MARTINS, Eliseu.; GELBCKE, Ernesto Rubens.; SANTOS, A. **Manual de contabilidade societária.** São Paulo: Atlas, 2010.

LAMBERTI, José Renato de Paula; SPERANDIO Olirio. **Teoria da Contabilidade.** CESUMAR CENTRO UNIVERSITARIO DE MARINGÁ-PR. 2012. Disponível em: <<http://www.ead.cesumar.br/moodle2009/lib/ead/arquivosApostilas/1503.pdf>>. Acesso em: 15 mar 2016.

LAFFIN, Marcos. **De contador a professor:** a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade. Tese. (Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção) – UFSC, Florianópolis, 2002. Disponível em: < <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/82933>>. Acesso em: 15 mar 2016.

LDB- **Lei DE Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96.** Disponível em: <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/03fe25bf-f2c9-459a-bee2-f00c1b0b2a0e.pdf>. Acesso em: 16 mar 2016.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis:** contabilidade empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Orleans Silva. **Fatores que influenciam os salários dos contadores à luz das teorias econômicas do emprego:** um estudo exploratório na Paraíba e no Rio Grande do Norte. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia do Programa multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PMIPGCC)UnB/UFPB/UFRN. João Pessoa, PB, Brasil. 2007.

MONTEIRO, Vera Suzana. **Estado promove primeiro encontro de contadoras,** Jornal do Comércio, Rio grande do Sul, 2003 p. 3.

NARDOTO, Eliezer Ortolani. **História, Geografia e Economia de São Mateus.** Autor ed. São Mateus: Folha do Campo. 2016.

NARDOTO, Eliezer Ortolani; LIMA, Herinéia. **História de São Mateus.** São Mateus: Edal Editora, 1999.

OLIVEIRA, Antônio B. Silva et al. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade.** São Paulo, Editora Saraiva, 2003.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil:** uma análise histórica. Revista de Contabilidade e Finanças da USP, ed. 30 anos de doutorado, p. 19-32, Jun 2007. Disponível em: <<http://www.Redalyc.org/html/2571/257119526003/>>. Acesso em: 20 mar 2016.

PINTO, Leonardo José Seixas. **A Evolução Histórica da contabilidade e as principais escolas doutrinaria.** Rio de Janeiro. 2002. Disponível em:< <http://www.avm.edu.br/monopdf/22/LEONARDO%20JOSE%20SEIXAS%20PINTO.pdf>>. Acesso em: 10 fev 2016.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SÁ, Antônio Lopes. **Fundamentos da Contabilidade Geral.** 2. ed. Curitiba: Juruá, 2005. 306 p.

SEBRAE. **Sobrevivência Das Empresas No Brasil.** Coleção estudos e pesquisas. 2013.

SILVA, Elcy Militão da. **A formação e o perfil dos egressos dos cursos de ciências contábeis do município de vitória.** Vitoria. 2004. Disponível em: http://www.Fucape.br/_public/producao_cientifica/8/Dissertacao%20Elcy%20Militao.pdf. Acesso em: 12 abr 2016.

APÊNDICE I

FACULDADE VALE DO CRICARÉ MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Este questionário é parte de uma Pesquisa Acadêmica que está em desenvolvimento no Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional da Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus (ES); Perfil Profissiográfico Requerido Pelos Escritórios de Contabilidade em São Mateus/ES e a Percepção com Relação ao Egresso do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vale do Cricaré

Data __/__/____.

Identificação da Empresa

1 Qual o porte da Porte da Empresa?

- () Pequeno
- () Médio
- () Grande
- () Não mencionado

2 Quanto tempo de funcionamento?

- () De 0 a 2 anos
- () De 2 a 4 anos
- () Mais de 4 anos

3 Dos seus colaboradores, algum é egresso da Faculdade Vale do Cricaré?

- () Sim
- () Não

Quantos?_____

Caracterização do colaborador:

4 Quantos do sexo:

() Masculino

() Feminino

5 Faixa Etária

() 18 a 24

() 25 a 49

() 50 ou mais

6 Anos de estudo que o colaborador apresenta:

() 4 (graduação)

() 4 a 6 (pós graduação)

() 6 a 10 (mestrado)

() Mais de 10 (doutorado)

7 Qual a função que ele exerce:

() Auxiliar

() Assistente

() Técnico contábil

() Contador

() Outro _____

Grupo conhecimentos para: Auxiliar / Chefia / Gerência

8 Na sua percepção qual a de importância dos itens abaixo nas competências de seu colaborador.

Enumere de 1 a 8. Sendo 1 para mais importante e 8 para menos importante.

() Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial

() Contabilidade Societária Tributária e Legislação Societária

() Normas contábeis Internacionais

() Tecnologia da Informação

() ADM, Economia e Finanças

() Idiomas

() Outros Conhecimentos

() Experiência Anterior/profissional

ANEXO I**RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004(*) (**)**

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições, conferidas pelo art. 9º, § 2º, alínea “c”, da Lei 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES 776, de 3/12/97, CNE/CES 583, de 4/4/2001, CNE/CES 67, de 11/3/2003, bem como o Parecer CNE/CES 289, de 6/11/2003, alterado pelo Parecer CNE/CES 269, de 16/09/2004, todos homologados pelo Ministro da Educação, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Educação Superior.

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

- I - Perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – Componentes curriculares integrantes;
- III - Sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - Estágio curricular supervisionado;
- V - Atividades complementares;
- VI – Monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta; VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

I - Objetivos gerais, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social.

II - Condições objetivas de oferta e a vocação do curso.

III - cargas horárias das atividades didáticas e para integralização do curso.

IV - Formas de realização da interdisciplinaridade.

(*) Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 28 de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15 (**) RETIFICAÇÃO Resolução CNE/CES 10/2004. Diário Oficial da União, Brasília, de 11 de março de 2005, Seção 1, p. 9: Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR”.

V - Modos de integração entre teoria e prática;

VI - Formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;

VII - modos da integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;

VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;

IX - Concepção E composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;

X - Concepção E composição das atividades complementares;

XI - Inclusão opcional de trabalho de conclusão de curso (TCC).

§ 2º Projetos Pedagógicos para cursos de graduação em Ciências Contábeis poderão admitir Linhas de Formação Específicas nas diversas áreas da Contabilidade, para melhor atender às demandas institucionais e sociais.

§ 3º Com base no princípio de educação continuada, as IES poderão incluir no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, nas

respectivas Linhas de Formação e modalidades, de acordo com as efetivas demandas do desempenho profissional.

Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- I - Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística; II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

Art. 6º A organização curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis estabelecerá, expressamente, as condições para a sua efetiva conclusão e integralização curricular, de acordo com os seguintes regimes acadêmicos que as Instituições de Ensino Superior adotarem: regime seriado anual; regime seriado semestral; sistema de créditos com matrícula por disciplina ou por módulos acadêmicos, com a adoção de pré-requisitos, atendido o disposto nesta Resolução.

Art. 7º O Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada instituição, por seus Colegiados Superiores Acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento, com suas diferentes modalidades de operacionalização.

§ 1º O estágio de que trata este artigo poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos das Ciências Contábeis e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com regulamentação própria, aprovada pelo conselho superior acadêmico competente, na instituição.

§ 2º As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

§ 3º Optando a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Parágrafo único. As Atividades Complementares devem constituir-se de componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Art. 9º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular opcional da instituição que, se o adotar, poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso. Parágrafo

único. Optando a Instituição por incluir Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, nas modalidades referidas no caput deste artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas relacionadas à sua elaboração.

Art.10. A duração e a carga horária dos cursos de graduação, bacharelados, serão estabelecidas em Resolução da Câmara de Educação Superior.

Art.11. As Diretrizes Curriculares Nacionais desta Resolução deverão ser implantadas pelas Instituições de Educação Superior, obrigatoriamente, no prazo máximo de dois anos, aos alunos ingressantes, a partir da publicação desta. Parágrafo único. As IES poderão optar pela aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais aos demais alunos do período ou ano subsequente à publicação desta.

Art. 12. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Resolução CNE/CES nº 6, de 10 de março de 2004, e demais disposições em contrário.

Edson de Oliveira Nunes Presidente da Câmara de Educação Superior CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CAMARA DE EDUCAÇÃO SUPEIOR RETIFICAÇÃO (**) Na RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2004, Seção 1, página 15, “onde se lê: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTABILISTA”, leia-se: “Art. 3º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro CONTADOR”.